

SIGLAS

DSP		Direcção de Serviços de Planeamento
	DPP	Divisão de Planeamento e Programação
	DCG	Divisão de Coordenação Geográfica
AEM		Direcção de Serviços de Assuntos Europeus e Multilaterais
	DAE	Divisão de Assuntos Europeus
	DAM	Divisão de Assuntos Multilaterais
CG I		Direcção de Serviços de Cooperação Geográfica I (África)
	DAF I	Divisão de África I (Angola, Moçambique, Transversais)
	DAF II	Divisão de África II (Cabo Verde, Guiné-Bissau, S.Tomé e Príncipe)
	NDB	Núcleo de Bolsas
CG II		Direcção de Serviços de Cooperação Geográfica II (Ásia e Outros Países)
	DAOP	Divisão de Ásia e Outros Países
	NAC	Núcleo de Agentes de Cooperação
	DASC	Divisão de Apoio à Sociedade Civil
DSG		Direcção de Serviços de Gestão
	DGF	Divisão de Gestão Financeira
	CINF	Centro de Informática
	DRH	Divisão de Recursos Humanos
	GAAI	Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna
	ND	Núcleo de Documentação e Educação para o Desenvolvimento

FICHA OBJECTIVO 1. Prosseguir a racionalização dos mecanismos de concessão de ajuda de modo a tornar esta mais previsível, menos fragmentada e mais consentânea com as prioridades definidas pelos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Preservar a concentração geográfica e sectorial	Concluir e aprovar pelo GSENEC os seis documentos de estratégia sectorial: Boa Governação; Igualdade do Género; Desenvolvimento Rural, Ambiente; Saúde e Educação.	nº de documentos aprovados até ao final de 2007.	Os 6 documentos de estratégia sectorial foram elaborados em 2006 e enviados para o GSENEC, em Março de 2007.	6/0	GAAI
2. Alinhamento com os Países Parceiros e Programação Plurianual	2.1. Finalizar os PIC 2007-2009/10 de Angola, Moçambique e Timor-Leste.	nº de PIC assinados até ao final de 2007.	Reuniões Preparatórias com os Ministérios Sectoriais Portugueses; Missão a Moçambique e a Timor-Leste para negociação do texto do PIC com as respectivas autoridades locais. Missão a Angola para a elaboração PIC.	3/3 Assinatura dos Memorandos de Entendimento do PIC com Moçambique (Fevereiro), com Angola (Julho) e com Timor-Leste (Agosto)	Direcção IPAD DCG
	2.2. Finalizar os PAC 2007 de São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Guiné-Bissau.	nº de PAC assinados durante 1º semestre de 2007.	Negociações com as autoridades guineenses com vista à elaboração do PAC 2007. Negociações com as autoridades são-tomenses com vista à finalização do PAC 2007.	2/3 Assinatura dos Pac 2007 Portugal - S. Tomé e Príncipe e Portugal - Cabo Verde	Direcção IPAD CG I DCG
	2.3. Negociar os PIC 2008-11 com Cabo Verde e S.Tomé e Príncipe e Guiné Bissau.	nº de PIC em negociação até ao final de 2007.	Missão de Preparação do PIC 2008-2010 à Guiné-Bissau. Missão de Preparação e Negociação do PIC 2008-2011 a S. Tomé e Príncipe. Conversações em Lisboa, em Dezembro, entre delegações dos dois países para preparação do PIC de Cabo Verde	3/3 Elaboração de uma primeira versão do documento com os contributos dos Ministérios guineenses. Elaboração e apresentação de uma primeira versão às autoridades são-tomenses. Elaboração de um primeira versão do documento para apresentação às autoridades cabo-verdianas.	Direcção IPAD DCG
	2.4. Elaborar os documentos de PIC de acordo com as Linhas de Orientação de Documentos de Estratégia por País da União Europeia/Adopção do Quadro Comum da UE para os Programas de Estratégia por País.	nº de PIC assinados de acordo com as orientações do documento.	Todos os PIC elaborados de acordo com as Linhas de Orientação da UE.	3/3 Concentração Geográfica e Sectorial da Intervenção da CP em MOZ, ANG, GB, CV, STP e TL	Direcção IPAD DCG DPP
	Actividade não prevista			Conferência Internacional sobre Narcotráfico na Guiné-Bissau	Realizada em 19 de Dezembro

FICHA OBJECTIVO 1. Prosseguir a racionalização dos mecanismos de concessão de ajuda de modo a tornar esta mais previsível, menos fragmentada e mais consentânea com as prioridades definidas pelos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
3. Previsibilidade da Ajuda	Coordenar o PO05 - Programa Orçamental da Cooperação Portuguesa para o Desenvolvimento	1. Relatório de Execução Anual de 2006 elaborado até final de Abril.	Relatório elaborado	26-Mar-07	DPP
		2. Relatório de Execução Semestral do 1º Semestre de 2007 elaborado até final de Julho.	Relatório elaborado pela DPP e remetido à Directora de Serviços da DSP para conclusão.	Set-07	
		3. nº de pareceres técnicos elaborados sobre alterações orçamentais ao Programa sobre nº de pareceres exigidos.	Todos os pareceres solicitados foram realizados.	42/42	
		4. Elaboração e envio atempado da Ficha de Caracterização do Programa à DGO.	A circular de preparação do OE estabelece como prazo limite a data de 14 de Setembro. Contudo, o atraso na definição de plafonds aos Ministérios e a necessidade de recolha de elementos completos por parte dos mesmos para elaboração pelo IPAD da Ficha, origina atrasos inevitáveis em todo o processo.	01-Out-07	
4. Criar uma metodologia clara de concessão de ajuda em estreita ligação com os PIC e o PO5	Estruturar o sistema e apresentação de proposta para a sua aprovação compreendendo a Ficha de Projecto e as regras de elegibilidade. Publicitar na página do IPAD.	Sistema proposto; sistema publicitado na página do IPAD, se aprovado.	Sistema estruturado e apresentado.	Sistema proposto e publicitado	CG I CG II
5. Identificar e propor um sistema de controlo de qualidade dos programas/projectos	Identificar os critérios a seguir; identificar uma estrutura de análise adequada a cada tipo de programa/projecto; aplicação sistemática dos critérios quando da elaboração de propostas de apoio; promover uma cultura de Qualidade em toda a CP.	Crítérios identificados e propostos; Aplicação dos critérios se aprovados; regras de Qualidade disseminadas junto dos executores sectoriais e sector privado.	Identificados os critérios e a estrutura de análise adequada a cada tipo de programa /projecto; Aplicação sistemática dos critérios quando da análise das propostas de apoio;	Crítérios identificados, propostos e aplicados.	
6. Seguir um conjunto harmonizado de regras de contractualização dos apoios a conceder	Criar regras de contractualização dos apoios com os beneficiários e executores dos programas/projectos, incluindo regras anti-corrupção.	% de apoios contractualizados em relação ao total de apoios concedidos.	Regras de contractualização dos apoios com os beneficiários e executores dos programas, incluindo regras anti-corrupção, criadas	100%	
7. Definir o Contingente de Bolsas a conceder, por Portugal, para o ano lectivo 2006/2007.	Elaborar um estudo por PALOP, que permita avaliar as respectivas necessidades de formação no que toca aos graus de ensino.	% bolsas utilizadas em cada PALOP.	Estudo efectuado por país, de acordo com a utilização do contingente atribuído	De um modo geral, verificou-se a utilização quase de 100% nos níveis de licenciatura e mestrado e de cerca de 50% no nível de doutoramento	DAF II / NDB
8. Definir um modelo de Regulamento Especifico de Bolsas no Terreno para Moçambique.	Avaliar as reais necessidades de formação tendo, para isso, presente a realidade local.	Novo modelo em aplicação, se aprovado; Preenchimento total do contingente oferecido.	Não efectuado	Não efectuado	
9. Responder a eventuais solicitações de Formação Profissional que não tenham enquadramento em Programas ou Projectos de Desenvolvimento estruturantes, através da concessão de bolsas de formação profissional	Analisar a adequação entre as áreas solicitadas e as carências de formação do país.	Contributo para a estratégia de desenvolvimento do país beneficiário.	Foram considerados prioritários os candidatos cujos cursos escolhidos contribuem para a respectiva estratégia de desenvolvimento do país	Seleccionadas as candidaturas enquadradas na estratégia desenvolvimento	

FICHA OBJECTIVO 1. Prosseguir a racionalização dos mecanismos de concessão de ajuda de modo a tornar esta mais previsível, menos fragmentada e mais consentânea com as prioridades definidas pelos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
10. Formalizar o Acordo de Parceria GEPE/IPAD, de forma a estabelecer a calendarização nos processos de recrutamento, selecção, contratualização e renovação, com os Agentes da Cooperação em exercício e a recrutar;	Realizar reuniões de trabalho para definir o calendário da mobilidade e os prazos de selecção. Estruturar os processos.	nº de recrutamentos, selecção e calendarização efectuados com embarque atempado para o início dos anos lectivos.	Reuniões realizadas Processos estruturados Divulgação e abertura de selecção de agentes da cooperação	Totalidade de recrutamento dos para os anos lectivos efectuados (29). Embarque atempado feito	DAOP / NAC
11. Articular com as instituições da cooperação sediadas nos diversos países, com vista ao reforço de informação;	Articular com os diferentes organismos tendo em conta a obtenção de informações.	nº de Informações em tempo útil cumprindo o calendário acordado.	Articulação efectuada	Informações elaboradas em cumprimento do calendário acordado	
12. Sensibilizar os países beneficiários para a necessidade de agilizarem o processo de necessidades de docentes dentro dos vários Programas de Educação, tendo em conta o previsto nos Planos Anuais de Cooperação.	Registar as necessidades manifestadas pelos países beneficiários; avaliar a capacidade financeira e logística.	nº de Processos instruídos de acordo com a calendarização definida.	Necessidades registadas	6 Processos (PALOP+ TL)	
13. Definir o Contingente de Agentes da Cooperação, para o ano lectivo 2007/2008; Participação na selecção de assessorias.	Articular com as diferentes entidades, Embaixadas e países receptores; Preparar e executar os procedimentos com vista ao embarque.	nº de Agentes da Cooperação integrados no contingente.	Articulação efectuada Procedimento realizado	Cabo-Verde = 39; Guiné-Bissau = 37; São Tomé = 24; Timor -Leste= 119;	
14. Continuar a assegurar a realização dos concursos para a atribuição de subsídios às ONGD	Realização dos concursos das ONGD.	Concursos PED e ED realizados	Foram realizados os Concursos de candidatura de projectos de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento de ONGD	100% dos Concursos realizados	DASC
15. Prosseguir a aplicação do sistema de controlo de qualidade dos projectos	Aplicação das Regras e Critérios para apresentação, análise e acompanhamento de projectos.	Nº de Projectos analisados ao abrigo de Regras e Critérios	Analisados 134 projectos ao abrigo de Regras e Critérios para os Concursos de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento	100% dos projectos candidatos analisados ao abrigo de Regras e Critérios	DASC
16. Prosseguir com a aplicação de regras harmonizadas dos apoios a conceder	Aplicação das Regras de contratualização dos apoios a conceder.	Nº de Apoios concedidos de acordo com as regras de Contratualização	Aplicadas as Regras definidas para a realização dos Concursos de apoio a projectos de ONGD. Efectuados 51 contratos para a atribuição dos apoios aprovados no âmbito dos concursos de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento.	100% dos apoios concedidos de acordo com as Regras e Critérios em vigor	DASC
17. Prosseguir com a metodologia para a concessão de apoios no âmbito das Organizações da Sociedade Civil (OSC).	Aplicação do quadro normativo nos apoios a conceder às OSC.	Nº de Projectos apresentados de acordo com o quadro normativo	Aplicados os quadros normativos às candidaturas de projectos de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento	95% dos projectos das ONGD apresentados de acordo com os enquadramentos normativos em vigor	DASC

FICHA OBJECTIVO 2. Continuar a reforçar o acompanhamento e a avaliação dos programas e projectos de desenvolvimento a fim de retirar os ensinamentos das experiências passadas.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Reforçar a avaliação dos programas e projectos e implementar o Plano de Avaliação	1.1. Realizar duas avaliações externas: Avaliação da Cooperação Portuguesa com Cabo Verde (2002-2006); Avaliação do PASEG na Guiné-Bissau.	Termos de Referência elaborados e avaliadores seleccionados	Foram realizadas duas avaliações	Uma externa – Cooperação entre Portugal e Cabo Verde (2002-2007) – o relatório está disponível no site do IPAD Uma interna, registando um desvio relativamente ao inicialmente programado, dado que estava previsto ser uma avaliação externa. Acresce que a avaliação não se limitou ao PASEG, incluindo duas outras intervenções de cooperação no sector da educação – FDB e PAEIGB – na Guiné-Bissau	GAAI
	1.2. Realizar duas avaliações a meio percurso: Revisão do Projecto Cuidado de Saúde Primários em S. Tomé; Revisão do PIC de S. Tomé e Príncipe (2005-2007).	Revisões realizadas e relatórios elaborados	As actividades previstas foram realizadas e os respectivos relatórios estão disponíveis no site do IPAD	Dois relatórios produzidos e disponíveis no site do IPAD	
	1.3. Elaboração de normas sobre conflito de interesses nas avaliações externas	Elaboração de normas	Foram elaboradas as "Normas para evitar conflito de interesses no processo de avaliação"	Normas elaboradas	
	Actividade não prevista - Directrizes para a divulgação e assimilação de ensinamentos das avaliações	Elaboração de documento	Embora não previsto inicialmente, foi elaborado este documento orientador do trabalho de avaliação	Documento elaborado	
	1.4. Realização de uma Acção de Formação sobre Avaliação.	Realização de acção de formação	Foi realizada uma acção de formação sobre "Resultados da Ajuda Externa e Metodologias de Avaliação da Comissão Europeia", cuja documentação se encontra disponível no site do IPAD	Acção realizada	
	1.5. Acompanhamento de grupos de trabalho internacionais sobre Avaliação: participação nas reuniões do CAD e UE superiormente aprovadas.	Participação em reuniões	O GAAI participou na reunião dos Chefes de avaliação da UE	Presença na reunião dos Chefes de avaliação da UE	GAAI DASC
2. Reforçar o acompanhamento dos programas e projectos	2.1. Elaborar Pontos de Situação actuais sobre os países parceiros.	nº de pontos de situação elaborados dentro do prazo estabelecido.	Elaboração de pontos de situação sobre a cooperação portuguesa: i) com a Guiné-Bissau: 10;ii) com Moçambique: 6;iii) com Angola: 3;iv) com S. Tomé e Príncipe: 3;v) com Timor-Leste: 8.vi) com Cabo Verde: 6	6 Visitas Oficiais à GB e 4 Encontros Oficiais; 5 Visitas Oficiais a Moçambique e 1 Encontro Oficial; 2 Visitas oficiais a Angola; 2 Visitas oficiais a S. Tomé e Príncipe e uma pasta para o WEmbaxador de Portugal em S. Tomé; 3 Visitas Oficiais a Timor-Leste e 3 Encontros Oficiais e 2 pedidos de informação de entidades políticas portuguesas. 2 visitas oficiais a Cabo Verde e 4 encontros oficiais.	DCG
	2.2. Acompanhar permanentemente a execução dos ministérios sectoriais dos projectos em PAC	nº de Ministérios actualizados ao trimestre sobre nº total de Ministérios.	Pedidos trimestrais aos Ministérios Sectoriais sobre a taxa de execução dos programas e acções de cooperação	10/15 Quadros de execução trimestral actualizados	
	2.3. Actualizar permanentemente a Base de Dados da Cooperação Portuguesa com execução de 2007	nº de Ministérios actualizados ao trimestre sobre nº total de Ministérios.	Foi tratada na Base de Dados toda a informação proveniente dos Ministérios que reportaram dados trimestrais ou semestrais.	10/15	DPP

FICHA OBJECTIVO 2. Continuar a reforçar o acompanhamento e a avaliação dos programas e projectos de desenvolvimento a fim de retirar os ensinamentos das experiências passadas.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL	
2. Reforçar o acompanhamento dos programas e projectos (continuação)	2.4. Apoiar a definição do Plano de Acompanhamento dos Programas e Projectos de Desenvolvimento.	Procedimentos identificados; regras definidas	Foi apoiada a definição do PA dos Programas e Projectos de Desenvolvimento	Procedimentos identificados e regras definidas	CG I CG II	
	2.5. Afinar e propor a utilização de uma Ficha de Acompanhamento (FA), que permita uma leitura clara sobre a evolução e o grau de execução técnica e financeira dos projectos	1. FA proposta.				FA proposta
		2. % de utilização da FA se aprovada.		Foi afinada e proposta a utilização de uma Ficha de Acompanhamento.		0% de utilização
		3. FA aplicada em base de dados através dos Serviços de Informática.				FA ainda não aplicada
	2.6. Manter uma relação de proximidade com os diversos promotores e/ou executores dos Programas e Projectos de Desenvolvimento, através da identificação um chefe de projecto, que funcione como ponto focal do IPAD.	1. % de chefes de projecto identificados e em actividade, em relação aos projectos em curso.		Foi mantida uma relação de proximidade com os diversos promotores e/ou executores dos Programas e Projectos de Desenvolvimento, através da identificação um chefe de projecto, que funciona como ponto focal do IPAD.		100%
	2.7. Reforçar a articulação com as estruturas executoras com uma maior colaboração na preparação e realização de missões de acompanhamento, através de identificação de um chefe de projecto, que funcione como ponto focal do IPAD.	3. % de chefes de projecto identificados e em actividade, em relação aos projectos em curso.		Reforçada a articulação com as estruturas executoras com uma maior colaboração na preparação e realização de missões de acompanhamento, através de identificação de um chefe de projecto, que funciona como ponto focal do IPAD e que participa nas referidas missões de acompanhamento nos projectos de maior dimensão.		100%
	2.8. Nos projectos de maior dimensão e/ou nos sectores prioritários prever a participação sistemática do IPAD nas missões de acompanhamento.	4. % de participação nas missões de acompanhamento em relação ao total de missões.		Foi prevista nos projectos de maior dimensão e/ou nos sectores prioritários a participação sistemática do IPAD nas missões de acompanhamento. A participação efectiva nestas missões tem vindo a ser assegurada.		70%
2.9. Assegurar o acompanhamento global dos Programas bilaterais através de duas reuniões de coordenação com as estruturas coordenadoras dos países parceiros, com o objectivo de analisar o respectivo grau de execução e acordar eventuais ajustamentos necessários. Criar um fluxo de informação harmonizado.	5. nº de reuniões realizadas; Fluxo de informação em utilização.		Foi assegurado o acompanhamento global dos Programas bilaterais através de duas reuniões de coordenação com as estruturas coordenadoras dos países parceiros, com o objectivo de analisar o respectivo grau de execução e acordar eventuais ajustamentos necessários. Foi criado um fluxo de informação harmonizado.	Foram realizadas 2 reuniões com o fluxo de informação em utilização.	CG I CG II	
	2.10. Criar com as Embaixadas de Portugal nos países parceiros um sistema ágil e harmonizado de apresentação de informação e/ou de pedidos de informação; fortalecer a relação com os núcleos de cooperação das Embaixadas nos PALOP e TL.	6. Sistema proposto; grau de aplicação do sistema se aprovado; avaliação quanto à dequação de funcionamento dos núcleos de cooperação.		Foi criado com as Embaixadas de Portugal nos países parceiros um sistema ágil e harmonizado de apresentação de informação e/ou de pedidos de informação no sentido de fortalecer a relação com os núcleos de cooperação das Embaixadas nos PALOP e TL.		Sistema proposto e adequado ao funcionamento dos núcleos de cooperação.
3. Criar fluxos de informação sistemática com outros doadores/parceiros presentes no terreno, nomeadamente a CE.	Identificar os canais e modelos de apresentação de informação; Utilizar os canais de troca de informação.	Canais e modelos de informação propostos; grau de utilização do sistema.	Identificados os canais e modelos de apresentação de informação;	Canais e modelos de informação propostos; grau de utilização do sistema em 80%.	CGI CG II	

FICHA OBJECTIVO 2. Continuar a reforçar o acompanhamento e a avaliação dos programas e projectos de desenvolvimento a fim de retirar os ensinamentos das experiências passadas.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
4. Sensibilizar os países parceiros para agilizar os processos de candidaturas a Bolsas de Estudo de acordo com as orientações e o calendário difundido por Portugal.	Identificar os elementos geradores de atraso em cada uma das etapas do processo de candidatura.	% bolsеiros com data de chegada a Portugal coincidente com data de início da formação.	Foram identificados e sensibilizados todos os elementos intervenientes no processo de candidatura	20%	DAF II / NDB
5. Agilizar o processo de renovação de bolsa, com vista ao pagamento atempado da bolsa no início do ano lectivo.	Definir datas para entrega da documentação necessária à renovação da bolsa, de acordo com as diversas épocas de exame.	nº bolsеiros que cumprem os prazos estabelecidos.	Datas definidas	Cerca de 1/3 dos bolsеiros cumpriu os prazos estabelecidos	
6. Definir competências, nas diferentes fases dos programas e projectos, que impliquem o recurso a Agentes da Cooperação.	Articular com as diferentes unidades orgânicas internas.	Informação recebida e partilhada.	Articulação efectuada com a CGI e DSG	Informação realizada e partilhada com a CGI e DSG	DAOP / NAC
7. Reforçar os mecanismos de acompanhamento e avaliação das actividades dos Agentes da Cooperação.	Manter o Relatório do Agente da Cooperação.	Mensal, trimestral, anual.	Relatório tipo	Mensal e Trimestral	
8. Participar nas missões do GEPE, ao terreno.	Acompanhar <i>in loco</i> ; Esclarecimentos aos Agentes da Cooperação.	Anual	Esclarecimentos aos Agentes da Cooperação	Durante as missões do IPAD	
9. Prosseguir com o reforço do acompanhamento dos projectos das OSC.	9.1. Efectuar a análise dos pedidos de pagamento	Nº do pedido de pagamentos efectuados face aos apresentados	Foram analisados 83 pedidos de pagamento	100% dos pedidos de pagamento analisados face aos solicitados	DASC
	9.2. Manter actualizada a BD relativa ao acompanhamento físico e financeiro dos projectos das ONGD no âmbito da cooperação para o desenvolvimento e da ED	BD actualizadas	BD de acompanhamento físico e financeiro de 137 projectos de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento actualizadas	100% dos projectos actualizados na BD	
	9.3. Manter actualizada as fichas de acompanhamento, continuando a permitir a leitura clara sobre a evolução e grau de execução dos projectos	Nº de Fichas de Acompanhamento actualizadas	Fichas actualizadas referentes a 33 projectos	100% das fichas actualizadas	
	9.4. Assegurar a actualização dos pontos de situação por país e ONGD dos apoios concedidos	Nº de actualizações efectuadas	Pontos de Situação referentes ao apoio concedidos aos PLOP actualizados	100% pontos de situação actualizados	

FICHA OBJECTIVO 3. Reforçar o apoio às instituições dos países beneficiários, tendo em vista contribuir para aumentar a sua capacidade de definir programas coerentes de desenvolvimento e traduzir estes em programas operacionais específicos.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Promover a apropriação por parte das autoridades locais na definição e acompanhamento de Programas e Projectos de Desenvolvimento na definição e acompanhamento de projectos.	Realizar encontros bilaterais sectoriais de coordenação para identificação de áreas prioritárias.	nº de encontros bilaterais realizados.	Realizados encontros bilaterais sectoriais de coordenação para identificação de áreas prioritárias.	Foram realizados uma média de 3 encontros por País.	CG I CG II
2. Promover a capacidade de análise e programação dos organismos parceiros, nomeadamente nas áreas prioritárias.	2.1. Integrar projectos de apoio institucional e capacitar quadros nos programas bilaterais.	nº de projectos de apoio institucional propostos	Foram integrados os projectos de apoio institucional e capacitados os quadros nos programas bilaterais.	A Capacitação Institucional tem uma abordagem transversal nos Programas em curso, no sentido de aumentar a capacidade de resposta das administrações. Por exemplo em TL foram propostos 13 projectos de apoio institucional	CG I CG II
		nº de bolsas de formação pós-graduada na área do desenvolvimento atribuídas.		Não foram ainda atribuídas bolsas na área do desenvolvimento, apesar de estar em preparação o seu enquadramento através de uma parceria com a FCT.	
	2.2. Disseminar informação relevante ao nível da apropriação e coordenação aos organismos parceiros.	nº de informação relevante distribuída e divulgada no <i>website</i> do IPAD e no contexto das reuniões CPLP.	Foi disseminada informação relevante ao nível da apropriação e da coordenação aos organismos parceiros.	A informação relevante encontra-se disponível na página do IPAD e tem vindo a ser divulgada nas reuniões de coordenação gerais e sectoriais com os parceiros bem como levada ao conhecimento dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP.	
2.3. Promover uma cultura de apropriação junto dos executores.			Foi promovida uma cultura de apropriação junto dos executores.	Foi distribuída e divulgada no <i>Website</i> do IPAD toda a informação produzida relevante.	

FICHA OBJECTIVO 4. Continuar uma abordagem centrada nos resultados, para o que se iniciará a identificação e definição de indicadores e padrão de desempenho que permitirão uma análise mais objectiva do impacto obtido.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Contribuir para a melhoria na definição de objectivos, metas e actividades.	Elaborar e compilar informação pertinente para o conhecimento, planeamento e acompanhamento das actividades do IPAD em particular e da Cooperação Portuguesa em geral.	1.Plano de Actividades do IPAD de 2007 elaborado até final de Março de 2006.	Plano de Actividades elaborado.	Maio de 2007.	DPP
		2.Relatório de Actividades do IPAD de 2006 elaborado até Abril de 2006.	Relatório de Actividades elaborado.	Março de 2007.	
		3.Memorando da Cooperação Portuguesa de 2006 elaborado até final de Outubro de 2007	Memorando da Cooperação Portuguesa elaborado.	Outubro de 2007.	
2. Promover uma orientação progressiva para a monitorização dos resultados.	2.1. Estabelecer um Sistema de Gestão Orçamental do IPAD para 2007.	nº de vezes que a execução mensal do Plano de Tesouraria foi apresentado completo e validado à Direcção até ao 1º dia útil do mês seguinte.	A execução mensal foi, por vezes, apresentada em data posterior à determinada pois o processo não é iniciado nem depende unicamente da DPP. Numa primeira fase depende da disponibilização atempada e correcta dos balancetes pela DSGestão. Numa segunda fase, depende da conferência e lançamento correctos nos mapas do PT das execuções mensais por parte de cada Serviço responsável pelo seu orçamento.	7/12	DPP
	2.2. Adoptar uma abordagem sistemática do ciclo do projecto - Integração da relação objectivo/actividades/meios/resultados nos documentos de apresentação de projectos e na Ficha de Acompanhamento.	nº de projectos devidamente justificados apresentados.	Foi adoptada uma abordagem sistemática do ciclo do projecto - Integração da relação objectivo/actividades/meios/resultados nos documentos de apresentação de projectos e na Ficha de Acompanhamento.	Angola 90 em 100%. Moçambique 80 em 100%. Cabo Verde 95 em 100% Guiné-Bissau 80 em 100% São Tomé e Príncipe 90 em 100% TL apresentou 13 = 100%	CG I CG II
		% de apresentação de Quadros Lógicos em relação ao total de projectos apresentados.		Timor-Leste 85% em 100% apresentaram Quadros Lógicos;	
2.3. Adoptar sistematicamente indicadores de verificação de acompanhamento - Integração dos Indicadores acordados como ponto a abordar nos Relatórios de Progresso e Finais.		% de Indicadores utilizados face aos contractualizados.	Foram adoptados sistematicamente indicadores de verificação de acompanhamento - Integração dos Indicadores acordados como ponto a abordar nos Relatórios de Progresso e Finais.	70%	

FICHA OBJECTIVO 4. Continuar uma abordagem centrada nos resultados, para o que se iniciará a identificação e definição de indicadores e padrão de desempenho que permitirão uma análise mais objectiva do impacto obtido.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
3. Adoptar medidas de retorno dos recém-licenciados e respectiva inserção nos mercados de trabalho locais.	Fazer levantamento das áreas de formação com maior procura ao longo dos anos, em cada país parceiro, para que essas mesmas áreas sejam preteridas por outras também consideradas importantes para o desenvolvimento do país.	% de bolseiros que, no país de origem, exercem funções na área de formação.	Foi realizado um estudo, por país beneficiário, e foram vedadas a candidaturas a alguns cursos	Dificuldades no acompanhamento do regresso dos bolseiros ao país de origem não permite fazer qualquer estimativa.	DAF II / NDB
4. Manter o modelo de Relatório dos Agentes da Cooperação existente, em articulação com os organismos dos países onde prestam serviço.	Modelo de relatório em uso.	Mensal, trimestral e anual.	Relatório em vigor	Mensal e Trimestral	DAOP / NAC
5. Dar continuidade ao modelo contratual adoptado e promover o estudo da Lei de Mobilidade dos funcionários públicos face à Lei nº13/2004 de 14 de Abril.	Quadro comparativo dos dois regimes jurídicos.	Soluções jurídicas apresentadas	Não efectuado	Não efectuado	
6. Dar continuidade ao registo dos contratos (obrigação que decorre da Lei). Formalização do acto de registo.	Identificar os elementos a adoptar	Procedimento identificado; Regras definidas	Até 31 de Agosto de 2007 a Divisão de Cooperantes. A partir de 1 de Setembro de 2007 a DRH	Até 31 de Agosto de 2007 procedimento identificado e regras definidas	

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Contribuir para a melhoria da qualidade de informação produzida pelo IPAD sobre ajuda externa, sobretudo APD e sua disseminação.	1.1. Manter actualizada a Base de Dados (BD) da Cooperação Portuguesa e notificar o Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE (CAD/OCDE) sobre os dados estatísticos oficiais relativos ao Esforço Financeiro Global da Cooperação Portuguesa, sobretudo a APD.	nº de Ministérios com informação estatística de 2006 tratada e carregada na BD até Julho 2007 sobre nº total de Ministérios.	Base de Dados actualizada com os dados finais sobre o Esforço Financeiro Global da Cooperação Portuguesa. Estes valores foram reportados ao CAD a 16 de Julho.	45 entidades (Ministérios, Tribunais, Câmaras Municipais, AR, B. Portugal, Governos Regionais, Universidades e Politécnicos) com informação tratada num total de 45 entidades com dados sobre execução APD. (execução 100%).	DPP
	1.2. Participar no Grupo de Trabalho de Estatística do CAD/OCDE, por forma a acompanhar as discussões e melhoramentos dos relatórios estatísticos a apresentar ao CAD e a outras organizações internacionais.	nº de reuniões internacionais atendidas sobre nº reuniões realizadas.	Reunião Anual do GT de Estatística do CAD/OCDE (11 12 Junho, Paris). As restantes reuniões não foram consideradas essenciais ao acompanhamento do GT.	1 reunião atendida em 4 realizadas.	
	1.3. Responder a todos os questionários nacionais e internacionais sobre APD com informação actualizada e conforme ao solicitado.	nº de questionários respondidos.	<u>Destacam-se os principais:</u> 1 - Sistema Estatístico do CAD/OCDE; 2 - Sistema Estatístico CRS; 3 - Questionário Matriz doadores em MOZ; 4 - Relatório sobre a Avaliação do Desempenho dos Doadores em Moçambique; 5 - Questionário Avaliação Conjunta Apoio Directo ao OE Moçambicano; 6 - Actualização ODAMOZ com dados APD Moçambique; 7 - DAC Development Cooperation Report; 8 - Edição Atlas dos Doadores; 9 - Relatório sobre os Sistemas dos doadores (ADF); 10 - Questionário "Ex-post reporting on awarded contracts"; 11 - Questionário "Ex-post reporting on small contracts"; 12 - Actualização dados REA Timor-Leste; 13 - Questionário UNFPA/UNAIDS/NIDI; 14 - DAC Scaling-up Survey; 15 - INDEX Center for Global Development; 16 - Follow-up de Monterrey; 17 - DAC HIV/AIDS Special Study; 18 - PIR Programme Implementation Reporting 2007 19 - Doha Development Agenda Trade Capacity Building Database 20 - Aid for trade Questionnaires (2)	Cerca de 40 questionários formais mais dezenas de solicitações de dados APD de vários departamentos do IPAD e entidades externas. Estima-se um total de 100 a 120 respostas.	
	1.4. Disponibilizar a consulta a BD da APD na <i>internet</i> às Embaixadas nos principais países parceiros. Definir as "matrizes-modelo" de consulta e promover os contactos necessários entre o CINF e o técnico em <i>out-sourcing</i> responsável pela Base de Dados.	Consulta operacional até final de Julho.	Criado o acesso às Embaixadas (PALOP + Timor Leste). Foi definido um conjunto de "matrizes-modelo" de consulta. Foram promovidos os contactos entre o CINF e o técnico-programador responsável pela Base de Dados.	Consulta operacional a 04 de Junho 2007.	

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
2. Promover a coerência e coordenação interna ao nível da Administração Central.	Apoiar e fomentar a preparação de reuniões da Comissão Interministerial para o Desenvolvimento (CIC).	nº de CIC realizadas.	Foram realizadas 2 reuniões da CIC dedicadas a temas pertinentes para o reforço da coordenação e eficácia da ajuda: na CIC de 20 de Julho foi abordada a "coerência das políticas de desenvolvimento"; a "avaliação" e o "novo ciclo de programação"; e, na CIC de 26 de Outubro o "Programa Orçamental da Cooperação para o Desenvolvimento (PO05)".	2 CIC realizadas	Direcção IPAD DPP
3. Promover a coordenação internacional, assegurar a coerência dos compromissos e o alinhamento com as prioridades dos países parceiros.	3.1. Cumprir as medidas e metas previstas no Plano de Acção de Portugal para a Eficácia da Ajuda.	nº de medidas implementadas.	<p>A maioria das medidas previstas no "Plano de Acção para Eficácia da Ajuda" traduzem esforços contínuos de adaptação e melhoria dos mecanismos da cooperação. Destacam-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A adopção do novo ciclo de programação que dispensa a existência de PAC (os novos PIC estão de acordo com as "Linhas de Orientação para os PIC", um documento elaborado pelo IPAD com vista a por em prática o "EU Common Framework for Country Strategy Papers"); - Uma programação alinhada com as ERP dos parceiros e plurianual (maior previsibilidade); - Novas modalidades de ajuda: para além do GBS, foi adoptada uma nova modalidade - o apoio orçamental sectorial por adesão de PT ao FASE. - Algumas iniciativas de coordenação e complementaridade: a parceria PT/EUA/ANG no domínio da modernização dos Tribunais; a proposta de cooperação (ainda em estudo) de Espanha com PT em TL; a parceria com a cooperação alemã no âmbito do "Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural em TL"; a criação do Grupo de Parceiros na RGB, sendo PT coordenador do sub-grupo "desenvolvimento humano"; <p>ou a realização em Lx da Conf. Internacional sobre o Narcotráfico na RGB.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os Clusters: MOZ - O Cluster está identificado (Ilha de MOZ) e encontra-se em elaboração pelo BAD de um Plano Director para a Ilha de MOZ; ANG - foi adjudicado um estudo comparativo entre diferentes regiões que aguarda aprovação do IPAD; CV - está em curso um estudo prévio para identificação do Cluster; TL - O Cluster está identificado (Ermera-Liquiçá) e encontra-se em estudo um Plano para a região. - A concentração sectorial dos PIC 2007 actuando em 2/3 áreas prioritárias: ANG - Capacitação da AP e Educação; MOZ - apoio à Administração do Estado, Apoio ao OE, Desenvolvimento Socio-comunitário e Cluster; Timor-Leste- Educação e Justiça; concentração de eixos nos outros três países (GB, CV e STP). 	Em 33 medidas, 25 foram realizadas (76 % de execução).	DCG

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
3. Promover a coordenação internacional, assegurar a coerência dos compromissos e o alinhamento com as prioridades dos países parceiros (continuação).	3.2. Adoptar o Quadro Comum da União Europeia para os Programas de Estratégia por País (Linhas de Orientação de Documentos de Estratégia por País da UE).	nº de PIC assinados de acordo com as orientações do documento.	Elaboração dos PIC de acordo com o Quadro Comum da União Europeia para os Programas de Estratégia por País.	3/3 Três PIC (Angola, Moçambique e Timor-Leste) assinados de acordo com o Quadro Comum da União Europeia.	Direcção IPAD DCG
	3.3. Participar no Exercício Conjunto da União Europeia / Nações Unidas em Moçambique para a Harmonização e Alinhamento (Database Information System- DBIS).	Envio de dados APD 2006 finais até Julho 2007 e APD 2007 preliminares até Dezembro 2007.	A participação no exercício tem sido assegurada de acordo com o calendário trimestral para envio de dados para a ODAMOZ.	Dados 2006 finais: APD 2006 para a ODAMOZ (em Julho 2007). (1 envio). Dados 2007 provisórios: APD 2007 preliminar em Abril; APD 2007 preliminar em Junho; APD 2007 preliminar em Setembro. (3 envios).	DPP

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
3. Promover a coordenação internacional, assegurar a coerência dos compromissos e o alinhamento com as prioridades dos países parceiros (continuação).	3.4. Participar em iniciativas internacionais de harmonização, coordenação e complementaridade entre doadores.	nº de iniciativas participadas	<p>Participação nas seguintes reuniões:</p> <p>Bruxelas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussão do estudo "Towards a Division of Labour in European Development Cooperation" 17 de Janeiro (1H/1D); - Seminário Técnico sobre "Complementaridade da Ajuda da UE" 30 e 31 de Janeiro (1H/4D); - Seminário Técnico "Roadmap on EU Aid Effectiveness - Accra & Beyond" 23 e 24 de Outubro (1H/4D). <p>Paris:</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Working Party on Aid Effectiveness - 10th meeting " 28 e 29 de Novembro (1H/4D); - "Reunião Informal para Discussão da Saúde como Sector de Estudo", 31 de Maio (1H/1D). 	<p>Bruxelas: 3 reuniões.</p> <p>Paris: 2 reuniões.</p>	DPP
	3.5. Preparar e acompanhar as reuniões dos Grupos do Conselho da União Europeia (UE).	nº de participações ou envio de instruções nos Grupos ALIM, CODEV, ACP, COAFR, AD-HOC UE-ÁFRICA	Participação em reuniões dos Grupos: ALIM (4), CODEV (26), ACP (20), AD-HOC UE-África (7)	<p>Aprovação das seguintes Conclusões que promovem a coordenação entre EM e Comissão, o cumprimento dos compromissos da UE e de PT enquanto EM e que concorrem para a resposta da UE às prioridades dos países em Desenvolvimento: Ajuda ao Comércio; Financiamento do Desenvolvimento; Código de Conduta voluntário para a Complementaridade e Divisão de Trabalho; HIV/SIDA, Género e Desenvolvimento, Coerência das Políticas para o Desenvolvimento; Resposta da UE a situações de fragilidade; Segurança e Desenvolvimento; Migrações e Desenvolvimento; criação de uma Aliança Global sobre Alterações Climáticas, Parceria Especial UE-Cabo Verde; Cooperação entre África e a Europa no domínio da Energia e a Dinamização da Agricultura em África. Adopção da Estratégia da UE para a Ajuda ao Comércio, da Estratégia Conjunta UE-África e respectivo Plano de Acção para 2008-2010, da Parceria UE-África para Infraestruturas e do Consenso sobre Ajuda Humanitária. No âmbito do Grupo Alim : Acordo sobre renegociação da actual CAA, após a conclusão das negociações da OMC.</p>	AEM / DAE

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
3. Promover a coordenação internacional, assegurar a coerência dos compromissos e o alinhamento com as prioridades dos países parceiros (continuação).	3.6. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comitês de Financiamento e das reuniões de peritos promovidas pela Comissão Europeia (CE).	nº de participações nos Comitês DCI, FED e Direitos Humanos, bem como nas reuniões de peritos/Seminários/Conferências	Participação em reuniões dos Comitês DCI, do Comité FED (11), do Comité IEDDH (1). Participação em várias reuniões de peritos: crianças (1), comércio (3), migrações (3), estados frágeis (3), relações UE-UA (3), complementaridade e divisão de trabalho (3), energia (1), Ajuda alimentar (1)	<p><u>DCI Segurança Alimentar</u> - Aprovação do DET 2007-2013, do PIP 2007-2010 (925 M€) e do PAA 2007. <u>DCI Investir nas Pessoas</u> - Aprovação do DET 2007-2013, do PIP 2007-2010 (540,7 M€) e do PAA 2007. <u>DCI ACP Açúcar</u> - Aprovado orçamento indicativo do protocolo Açúcar (2007-2010) no valor de 667,3 M€ e programas Indicativos e respectivos PAA 2007 para 18 países beneficiários (165 M€). <u>DCI - Ambiente</u> - DEP 2007-2013 no montante de 804 M€ e PAA 2007 (79,356 M€). <u>Comité do IEDDH</u> - Aprovação do DET 2007-2010 (554,4 M€) e do PAA 2007. <u>DCI América Latina</u> - Aprovação 15 DEP 2007-2013, 3 DER 2007-2010, 16 PAA 2007 no valor de 2356 M€. <u>DCI Ásia</u> - Aprovação 12 DEP 2007-2013, 1 DER 2007-2013, 14 PAA 2007 no valor de 1292 M€, 1 PIP 2007-2010. <u>DCI Ásia Central</u> - Aprovação 5 PAA 2007 no valor de 826 M€, 1 PAA Regional 2007. <u>DCI Médio Oriente</u> - 2 DEP 2007-2013, 1 PAA 2007 no valor de 16 M€. <u>DCI - RAS</u> - DEP UE-RAS 2007-2013 e PAA 2007 (153 M€) <u>Comité FED</u> - Aprovação dos critérios de alocação da ajuda incluindo a tranche incitativa governação para o 10º FED. Aprovação de 52 DEP. Aprovação, em Comité, de um conjunto de propostas de financiamento no montante total de 1751 M€.</p>	AEM / DAE

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
3. Promover a coordenação internacional, assegurar a coerência dos compromissos e o alinhamento com as prioridades dos países parceiros (continuação).	3.7. Preparar e acompanhar as reuniões internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.	nº de participações ou envio de instruções para reuniões do CAD/OCDE, NU, CPLP, Iberoamericana e Fundo Global.	Participação em reuniões do CAD/OCDE (7); NU (8); CPLP (2); Ibero Americana (5) e Fundo Global (4).	<u>CAD/OCDE</u> - aprovação da perspectiva interministerial no envolvimento com os países considerados frágeis; aprovação da tradução para português do Manual "Reforma do Sistema de Segurança"; acompanhamento regular dos trabalhos; <u>NU</u> - graduação de Samoa da Lista de PMA, preparação dos drafts das intervenções da UE nas sessões do Segmento de Alto Nível ECOSOC, Actividades Operacionais do Desenvolvimento, Diálogo de Alto Nível sobre Financiamento do Desenvolvimento e Assembleia Geral; <u>CPLP</u> - aprovação do PIC a médio-prazo e preparação da participação de Portugal nas reuniões de Pontos Focais para a Cooperação; <u>Ibero-Americana</u> - aprovação do documento de estratégia, dinamização do relacionamento com os ministérios sectoriais e participação nas reuniões dos Responsáveis de Cooperação; <u>Fundo Global</u> - participação nas reuniões do Board e na reunião da reconstituição do Fundo para o período 2008-2010.	AEM / DAM
		actividades não previstas	Participação nas seguintes reuniões não previstas: grupo de trabalho do CAD sobre Eficácia da Ajuda (em parceria com a DPP); Workshop sobre Coerência das Políticas para o Desenvolvimento; Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento: Oslo e Genebra (2 reuniões dos Amigos do Fórum) e Bruxelas (Fórum propriamente dito).	<u>CAD</u> : grupo de trabalho do CAD sobre Eficácia da Ajuda -preparação da Reunião de Accra sobre a revisão da Declaração de Paris (Novembro); Workshop sobre Coerência das Políticas para o Desenvolvimento, em Paris (Novembro) - tópicos abordados foram o impacto da Migração Internacional no sector do desenvolvimento e o Acesso à Internet na sociedade de Informação; <u>Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento</u> : Oslo e Genebra (2 reuniões dos Amigos do Fórum) e Bruxelas (Fórum propriamente dito) - preparação da participação de Portugal no Fórum e Presidente IPAD assegurou chefia da delegação que integrou representantes do MAI e ACID.	AEM/DAM
	3.8. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comitês de Financiamento e das reuniões de peritos convocadas pela Comissão Europeia	nº de participações nas reuniões	Participação em duas reuniões do Comité DCI - Actores Não Estatais.	Participação em 100% das Reuniões face às convocadas.	
	3.9. Preparar e acompanhar as reuniões internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento e ED no domínio das OSC, bem como na área da Observação Eleitoral	nº de participações nas reuniões	Participação nas seguintes reuniões: - 1 seminário da UE "Avaliação Qualidade Ex Ante"; - 2 reuniões do grupo GENE; - 1 reunião Intercâmbio Portugal-Áustria; - 3 reuniões do Grupo de Acompanhamento da Estratégia Europeia de ED; - 1 reunião dos Pontos Focais UE em observação eleitoral.	Participação em 100% das Reuniões face às convocadas.	DASC

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
4. Promover a integração das conclusões do Conselho Europeu e das decisões e recomendações dos fora internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.	Reuniões interministeriais e acções de divulgação das conclusões do Conselho e das recomendações dos fora internacionais.	nº de reuniões CIC, CIAE e reuniões técnicas de coordenação interministerial.	1 reunião CIC cuja agenda integrou um ponto sobre a coerência das políticas para o desenvolvimento onde foi elaborada uma apresentação sobre as conclusões do CAGRE sobre o assunto e discutidas as implicações para a cooperação portuguesa	1 reunião realizada	AEM / DAE AEM / DAM
5. Promover a complementaridade multi-bi.	5.1. Gerir os "Trust Fund" junto do PNUD, UNESCO e UNIDO para financiamento de projectos nos países parceiros prioritários.	nº de projectos aprovados. % utilização do montante desembolsado anualmente.	Desenvolveram-se todos os procedimentos dos processos conducentes à aprovação dos projectos, incluindo as consultas aos serviços de cooperação geográfica, para serem financiados através do TF do PNUD e da UNESCO. Questões UNIDO passaram para a CG.	PNUD 3 e UNESCO 1. PNUD 77% e UNESCO 7%.	AEM / DAM
	5.2. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comitês de Financiamento e as reuniões de peritos promovidas pela CE. Acompanhar outras reuniões internacionais	nº de participações nos Comitês DCI e FED e em reuniões internacionais	Participação em 11 reuniões do Comité FED e 13 reuniões do Comité DCI, nomeadamente 8 para o DCI geográfico e 5 para o DCI temático. Participação em 2 reuniões do Comité da CAA (Londres e Tóquio), tendo sido consultados os serviços de coordenação geográfica e ministérios sectoriais para parecer no que respeita à intervenção de Portugal relativamente aos programas da CE para os países prioritários da cooperação portuguesa e dos temas horizontais.	Aprovação de DET 2007-2013, de DEP 2007-2013, de PIP 2007-2010 e de PAA 2007. Ficou acordado no CAA encetar as negociações para renegociação em Junho 2008.	AEM / DAE
	Actividades não previstas		Preparação da visita da Directora Executiva do FNUAP a Lisboa e assinatura de Protocolo de Cooperação entre Portugal e o FNUAP	Preparada a vinda da Directora Executiva a Portugal e promoção de reuniões com ministérios sectoriais, comissão parlamentar para as questões da saúde e negócios estrangeiros e ONGD. Assinado o protocolo de cooperação e financiamento de um projecto para a Guiné Bissau.	AEM/DAM
6. Aumentar o número de portugueses em organizações internacionais.	Gerir o processo de financiamento e recrutamento de 3 Junior Professional Officers (JPOs) junto do PNUD.	nº de JPOs financiados por Portugal e recrutados pelo PNUD.	Instrução do processo com vista à aprovação do financiamento dos JPO e início do primeiro ano de contrato dos 3 JPO Portugueses seleccionados e respectivo pagamento ao PNUD do equivalente ao seu 1º ano de contrato	3 JPO em funções em Luanda, Bissau e Díli	AEM / DAM

FICHA OBJECTIVO 5. Aumentar a coerência da APD reforçando os mecanismos de coordenação e concertação entre os vários executores internos, nomeadamente no âmbito da CIC e, a nível internacional, assegurar o respeito pelos princípios de harmonização com outros doadores, e o alinhamento com as prioridades dos países beneficiários.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
7. Identificar sectores prioritários, áreas de concentração e domínios onde a harmonização é possível.	7.1. Identificar previamente os sectores prioritários em relação aos Eixos de Concentração acordados para cada país parceiro.	Quadro indicativo dos sectores prioritários em cada Eixo de Concentração, por país, elaborado.	Apoiando o trabalho da DS em relação ao programa e com competência própria em relação aos projectos concretos	Criado e constante dos PIC Angola 200/10 e Moçambique 2007/09. Constante nos PAC CV, GB e STP Constante no PIC 2007-2010 de Timor-Leste	CG I CG II
	7.2. Ponderar, no quadro do processo de análise, o enquadramento das propostas concretas nas prioridades estabelecidas.	Ponto relativo ao enquadramento da proposta nas IS criado e em utilização.		Em aplicação quando da apresentação da proposta de aprovação do financiamento do IPAD	
	7.3. Ponderar, no quadro do processo de análise, a coordenação da iniciativa com outras presentes no terreno.	Ponto relativo à articulação com outras iniciativas, nas IS criado e em utilização.		Em aplicação quando da apresentação da proposta de aprovação do financiamento do IPAD	
	7.4. identificação de situações concretas de harmonização de procedimentos e apresentação de proposta para a sua aplicação.	nº de situações de harmonização identificadas e propostas.		Em aplicação quando da apresentação da proposta de aprovação do financiamento do IPAD	
8. Identificar programas de carácter regional e global, onde seja desejável uma participação activa do IPAD.	Identificar oportunidades, analisar e apresentar propostas.	nº de oportunidades apresentadas superiormente.	Em Angola foram identificadas e apresentadas 4 oportunidades de coordenação, de 4 possíveis (EU-2, UNIDO, OMS). Em Moçambique 1 de 1 possível (Paris 21). Em STP foi identificada uma possível parceria com Espanha. Em TL foram identificadas em 2007 parcerias com as Cooperações Alemã, Brasileira e Australiana.	CG I CG II	
		% de propostas aprovadas em relação às propostas totais.			Em Angola foram aprovadas 3 das 4 propostas. Em Moçambique foi aprovada a proposta apresentada.
9. Participar activamente nos processos de coordenação.	9.1. Acompanhamento sistemático, presencial ou através dos serviços de cooperação junto das Embaixadas de Portugal, nas reuniões e processos de de coordenação promovidos pelos parceiros, nomeadamente a CE.	nº de reuniões assistidas.	Foi efectuado um acompanhamento sistemático, presencial ou através dos serviços de cooperação junto das Embaixadas de Portugal, nas reuniões e processos de coordenação promovidos pelos parceiros.	Em Angola foram acompanhadas as 2 reuniões de parceiros promovidas. Em Moçambique foram acompanhadas as reuniões do G18, Educação e Estatística de forma sistemática. TL apresenta uma média de 8 reuniões por mês	DCG
	9.2. Fornecimento de informação.	Fluxo de informação criado, quando solicitado.	A informação foi facultada.	As Fichas de projecto dão infortmação oportuna e actualizada sempre que solicitada e encontram-se disponibilizadas, nomeadamente para apoiar o trabalho das Embaixadas nas reuniões de coordenação.	
	9.3. Reforço da participação técnica nos grupos de doadores no contexto do Apoio Orçamental.	Aumento da participação activa nos Grupos de AO reconhecida.	Maior envolvimento dos Técnicos de Cooperação no terreno nos Grupos de Trabalho dos Fundos Sectoriais e de Apoio ao Orçamento em Moçambique. Nos outros PALOP não há este tipo de acção. No caso de Timor-Leste, Portugal apenas participa no financiamento do programa do Banco Mundial de apoio ao Orçamento de Estado e Balança de Pagamentos	100%	

FICHA OBJECTIVO 6. Reforçar a política de informação e comunicação a fim de sensibilizar a opinião pública para as questões do desenvolvimento e o papel do IPAD neste contexto.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Melhorar a qualidade informativa do <i>website</i> do IPAD.	1.1. Actualizar a página sobre APD.	nº de actualizações	Actualização com os dados finais da APD de 2006; Actualização dos dados APD	3	DPP
	1.2. Publicitação do Plano 2007 e Relatório de Actividades 2006 do IPAD.	2 documentos publicitados	Relatório Actividades 2006 publicitado	1 documento publicitado	
	1.3. Publicitar o Memorando da Cooperação Portuguesa de 2006.	Documento publicitado	Documento publicitado	Documento publicitado	
	1.4. Publicitar o Relatório de Execução do PO05 de 2006.	Documento publicitado	Documento publicitado	Documento publicitado	
	1.5. Actualização dos dados referentes à actividade da DASC.	nº de actualizações	15 actualizações referentes à actividade da DASC	100% realizado	DASC
2. Promover a edição e a divulgação de obras e publicações sobre temáticas do desenvolvimento.	2.1. Lançar a 2ª edição do Programa de Apoio à Edição.	Prazo lançamento (31/3) conclusão c/ financ.atrib. (31-5-2007)	O concurso foi lançado nas datas previstas.	Foram aprovados para apoio 8 títulos.	ND
	2.2. Promover a realização de edições próprias do IPAD sobre temática relevantes no âmbito da cooperação para o desenvolvimento.	nº edições (mín.3)	Para além das edições próprias o IPAD editou em colaboração com editoras da sua iniciativa .	Nesta modalidade foram editadas 6 obras.	
	2.3. Participar na Feira do Livro de 2007 com <i>stand</i> próprio.	nº visitantes total (3000); Vendas (60u./1000€)	O IPAD esteve presente na feira do livro tendo alcançado os resultados esperados.	Teve cerca de 10.000 visitantes. Obteve-se um saldo de cerca de 1000€.	
	2.4. Garantir uma adequada divulgação e distribuição das obras e publicações pelas instituições parceiras e países beneficiários.	nº remessas (un./país); 6 PLOP; títulos 3/Q. 60u.	O IPAD continuou a assegurar a distribuição das monografias e publicações tanto por instituições no país, como nos PALOP. Respondeu também afirmativamente a pedidos de ofertas por parte de personalidades. Foram também seleccionados livros para a Feira do Livro de Timor.	Foi ultrapassada a meta proposta, tendo o envio de uni /país nos PLOP atingido no global mais de 5 centenas de livros. No país estima-se em cerca de 850 unidades, de diferentes títulos.	
	2.5. Promover a actualização da Biblioteca do IPAD através da aquisição de títulos e respectiva catalogação.	nº catalogações/ano (mín.10)	Foram catalogados cerca de uma centena de obras e a base de dados foi avaliada tendo-se procedido a um trabalho de actualização e correcção dos dados já introduzidos.	Foram catalogadas obras até Setembro, tendo-se iniciado a limpeza da base de dados.	

FICHA OBJECTIVO 6. Reforçar a política de informação e comunicação a fim de sensibilizar a opinião pública para as questões do desenvolvimento e o papel do IPAD neste contexto.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL	
3. Participar em iniciativas de promoção da imagem do IPAD e da Cooperação Portuguesa e a sensibilizar a opinião pública para as temáticas do desenvolvimento.	3.1. Colaborar, com a Comissão Europeia, na organização da 2ª edição dos <i>European Development Days (EDD)</i> , a realizar em Lisboa durante a Presidência Portuguesa da UE.	Novembro 2007	O ND colaborou activamente na realização dos EDD, tendo tido a seu cargo toda a logística.	Os resultados superaram as expectativas, tendo sido possível garantir cerca de um milhar de visitantes externos, graças ao enorme esforço de sensibilização de escolas.	ND DAM / DAE	
	3.2. Garantir a participação do IPAD nos EDD, através da concepção de um stand próprio.	Novembro 2007	O stand foi realizado, tendo sido visitado por diversas personalidades tanto nacionais como estrangeiras	A representação do IPAD foi notada e elogiada.	ND	
	3.3. Garantir a organização e a representação portuguesa na reunião anual do CAD/HOI a realizar em Lisboa durante a Presidência Portuguesa da UE.	Novembro 2007	A reunião foi organizada e realizada. Foi concebida uma imagem gráfica para a reunião e a organização decorreu de forma impecável.	Desta reunião, para além de não ter havido qualquer problema logístico, saiu uma estratégia para a informação para o desenvolvimento a ser apresentada em Acra em Setembro deste ano.		
	3.4. Organizar, em colaboração com GSENEC, a Conferência <i>Partnerships</i> que trará a Portugal o Prémio Nobel da Paz Dr. Yunus.	Março 2007	O IPAD foi o responsável logístico pela reunião, tendo assegurado todo o secretariado.	Foi produzido material de acordo com uma imagem gráfica. Foi realizado um site da conferência. Todas as despesas foram asseguradas pelo IPAD, bem como a organização das salas na Fundação Gulbenkian.		
	3.5. Realização do Concurso de Educação para o Desenvolvimento (ED).	Concurso Realizado	Efectuada a análise de 46 projectos, de 32 ONGD, dos quais foram aprovados 18 projectos de 14 ONGD	Concurso Realizado	DASC	
	3.6. Criação de sinergias e intercâmbio de experiências em matéria de ED e Educação Global (EG).	nº de acções desenvolvidas	Realização do 2º Encontro do Intercâmbio Portugal-Áustria, realizado em Viena, com o objectivo de se identificar boas práticas no sector da ED e no sentido de identificar e mobilizar os actores-chave nacionais . Participação nas reuniões do Grupo de Acompanhamento da Estratégia Europeia de ED. Identificação e reunião com os actores-chave nacionais no sector da ED.	100% das Acções desenvolvidas		
	Actividades não Previstas			Preparação do lançamento da versão portuguesa do Relatório da OCDE sobre as Perspectivas em África e Relatório da OCDE sobre as Perspectivas Económicas na América Latina (Novembro) e Lançamento igualmente da versão Portuguesa do Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD (Novembro)	Realizou-se o lançamento dos 3 relatórios com a preparação quer da parte logística, quer da parte relativa aos painéis de discussão.	DAM/AEM ND

FICHA OBJECTIVO 6. Reforçar a política de informação e comunicação a fim de sensibilizar a opinião pública para as questões do desenvolvimento e o papel do IPAD neste contexto.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
4. Garantir a prossecução da política de informação e comunicação definida superiormente.	4.1. Assegurar a manutenção do <i>website</i> institucional do IPAD, garantindo a revisão periódica dos respectivos conteúdos, a sua reorganização gráfica e a organização de um <i>website</i> em inglês.	Actualização:semanal	O <i>website</i> tem vindo a ser actualizado diariamente, de acordo com a recepção de informação.	A actualização diária permite que a informação esteja satisfatoriamente actualizada.	ND
	4.2. Promover a divulgação de informação relevante junto dos públicos-alvo, designadamente através da <i>news-letter</i> electrónica.	Periodicidade: mensal (12)	A <i>newsletter</i> tem sido realizada, apesar da dificuldade em obter informação acerca das actividades realizadas pelos diferentes departamentos do IPAD.	Realização de 12 <i>newsletters</i> A base de envios tem vindo ser alargada. A maior dificuldade reside na incapacidade de se obter informação interna adequada.	
	4.3. Promover a edição trimestral da Revista Cooperação.	Trimestral: 4/ano	Não realizadas	Não executado	Direcção
	4.5. Promover os contactos periódicos e adequados com os órgãos de comunicações social e outras entidades.	Elaboração 1 BD	Foram realizadas acções de divulgação para as iniciativas do IPAD, nomeadamente EDD, lançamento de relatórios, etc.	A base de dados está a ser completada.	ND
5. Divulgar informação sobre implementação de Programas e Projectos de Desenvolvimento.	5.1. Criar uma Ficha harmonizada de projectos bilaterais, projectos CPLP ou PIR PALOP para apresentação de informação, nomeadamente no <i>website</i> do IPAD.	nº de informações prestadas sobre projectos em curso.	Prestadas as informações solicitadas sobre projectos através de Ficha harmonizada em cada país.	80%	CG I CG II
6. Divulgar informação referente a temáticas transversais.	Fornecer um sumário executivo das reuniões de peritos e outras acompanhadas, nomeadamente nas áreas da Educação, Saúde, Emprego e Segurança Social, Género e Alterações Climáticas.	nº de informações prestadas sobre reuniões assistidas.	Divulgados os resultados das reuniões de peritos interna e externamente.	90%	DAF I
7. Dinamizar o funcionamento da "Loja do Bolseiro", através da melhoria da qualidade de Informação prestada ao público.	7.1. Promover a participação dos funcionários da Loja em diversas acções de formação sobre a temática atendimento e comunicação.	% de satisfação das respostas.	Foi facultada formação nessa área	100%	DAF II / NDB
	7.2. Elaborar um questionário com vista à melhoria do acompanhamento dos bolseiros durante o período de permanência em Portugal.	% de satisfação das respostas.	Não foi efectuado	0%	
8. Preparar acções de formação/sensibilização, sobre as actividades a desenvolver e já desenvolvidas, dentro de um quadro referencial que permita a utilização de novas metodologias de selecção que contemplem a frequência obrigatória de um curso introdutório sobre a Cooperação Portuguesa.	Preparar conteúdos programáticos; elaborar slides e pastas com informações diversas; preparar e realização as acções de formação e emitir certificado de frequência.	nº de informação prestada face aos Programas.	Realizada em parceria com o GEPE- Acções informativas aos futuros Agentes da Cooperação	5	DAOP / NAC
		nº de acções preparadas.	Realizada em parceria com o GEPE- Acções informativas aos futuros Agentes da Cooperação	5	
9. Promover a divulgação, junto das entidades que contratam agentes da cooperação, do modelo contratual e do seu regime jurídico.	Realizar acções de sensibilização junto dos organismos que celebram contratos.	nº esclarecimentos efectuados.	Diversos	100%	
		nº de acções realizadas.	Não foram realizadas acções	0%	

FICHA OBJECTIVO 7. Proceder à reestruturação do IPAD, através da rápida aplicação da nova Lei Orgânica.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Reorganizar as Direcções de Serviços do IPAD e respectivas Divisões, após a publicação em Diário da República da nova Lei Orgânica e dos Estatutos do IPAD.	Reatribuição de competências aos serviços de acordo com a nova Lei Orgânica e com os novos Estatutos do IPAD.	nº de serviços reorganizados	Todos os serviços foram reorganizados	5 Direcções de Serviços e 15 Divisões/Núcleos.	Direcção IPAD
2. Estruturar o funcionamento das DS por país/zona geográfica - à excepção dos assuntos transversais, bolsas e cooperantes – de forma a racionalizar os recursos humanos e a facilitar/melhorar o acompanhamento da execução.	2.1. Gerir os Programas bilaterais por país de acordo com a nova estruturação.	Quadro de acompanhamento do programa bilateral aplicado. Ficha de Acompanhamento do Projecto/país aplicada, se aprovada.	Foram geridos os Programas bilaterais por país de acordo com a nova estruturação.	Quadro de acompanhamento do programa bilateral aplicado. Ficha de Acompanhamento do Projecto/país aplicada.	CG I CG II
	2.2. Dinamizar a figura de chefe de projecto por país.	Chefe de projecto por país aplicado.	Chefes de Projecto identificados junto de promotores e executores.	80%	
2.1. Reorganizar e reforçar as equipas por forma a abordar as duas fases do ciclo do projecto, análise e acompanhamento qualitativo e financeiro, no âmbito dos países desta Direcção de Serviços.	Reatribuição e reorganização de tarefas	Equipas organizadas Tarefas redistribuídas	Reatribuição e reorganização efectuada	Ainda em processo de organização	DAOP / NAC
2.2. Reorganizar, reforçar e adequar o perfil das equipas que acompanham as actividades dos agentes da cooperação nos aspectos qualitativos, administrativos e financeiros.	Reatribuição e reorganização de tarefas	Equipas organizadas Tarefas redistribuídas	Reatribuição e reorganização efectuada	Ainda em processo de organização	

FICHA OBJECTIVO 8. Aumentar o grau de execução financeira dos programas, melhorando os mecanismos internos de controlo assim como os de verificação das despesas realizadas pelos executores recorrendo, quando necessário, à auditoria externa.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Operacionalizar o Protocolo, assinado entre o IPAD e OROC em Dezembro de 2005, para implementação de auditorias sistemáticas e verificação dos comprovativos de despesa.	Criar e operacionalizar um sistema de controlo e fiscalização com vista à validação dos documentos de despesa.	Sistema criado; Aplicação do sistema se aprovado.	Criado e operacionalizado um sistema de controlo e fiscalização com vista à validação dos documentos de despesa.	Sistema criado e aplicado	CG I CG II
2. Apoiar a definição e aplicação de regras de elegibilidade de despesas	2.1. Gerir os Programas bilaterais por país de acordo com a nova estruturação.	Regras de elegibilidade aplicadas, se aprovadas.	Geridos os Programas bilaterais por país de acordo com a nova estruturação.	Regras de elegibilidade aplicadas	
		Preços de referência utilizados e actualizados sistematicamente.		Preços de referência utilizados	
	2.2. Consolidar as regras de elegibilidade de despesa de projectos de ONGD	Regras de elegibilidade aplicadas.	Revistas as regras de elegibilidade à luz da lei	Regras de elegibilidade definidas e aplicadas	DASC
3. Identificar regras harmonizadas de criação e utilização de contas de projecto	Criar regras para abertura e gestão das contas projecto, nomeadamente nos programas técnico policial e do fundo para pequenos projectos.	Regras em utilização, se aprovadas.	Procedeu à abertura das contas em referência junto aos sectores da Cooperação nos PALOP e Timor-Leste.	Maior eficiência no controlo da execução local dos projectos.	Direcção DSG

FICHA OBJECTIVO 9. Melhorar a gestão financeira do IPAD, nomeadamente através de uma gestão previsional, descentralizada e coordenada do orçamento.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Contribuir para melhorar a execução orçamental do IPAD, garantindo taxas de execução elevadas e disponibilizando informação analítica adequada a uma gestão descentralizada.	1.1. Propor as alterações orçamentais necessárias a uma correcta classificação económica das despesas e à maximização do orçamento disponível, promovendo, sempre que necessário, ajustamentos entre medidas e/ou actividades, quer no orçamento de funcionamento, quer no PIDDAC.	Taxas execução (95% activ. 258 e 80% PIDDAC); Nº alterações (30)	Act. 258 - Taxa de execução 92% PIDDAC - Taxa de execução 95,05% Alterações Orçamentais N.º 162	cumprido superado superado	DGF
	1.2. Gerir os Programas bilaterais por país de acordo com a nova estruturação.	Centros de Custo abertos (10)	Foram abertos 43 Centros de Custo	superado	
	1.3. Iniciar o lançamento e contabilização dos encargos dos serviços locais de Cooperação, no sistema oficial.	Nº meses lançados (11); Nº países (4)	Realizada	cumprido	
	1.4. Verificar a regularidade dos pedidos de cabimento efectuados por outras unidades orgânicas e prestar-lhes o apoio técnico necessário.	Nº cabimentos processados (s/correções)	Foram efectuados 2553 cabimentos	cumprido	
	1.5. Verificar a regularidade e processar os pagamentos e as transferências de ordem externa, no prazo máximo de três dias úteis a contar da data do despacho.	Prazo (dias-3)	Indicador impossível de realizar, porque cada transferência de ordem externa p/os PALOP e Timor-Leste demoram no mínimo 15 dias (prazo estipulado pela IGCP)	superado considerando o prazo viável de 15 dias	
2. Implementar um sistema de informação que contenha todos os contratos, acordos e protocolos em vigor subsritos pelo IPAD.	2.1. Conceber um sistema informação adequado à finalidade pretendida e com recurso às novas tecnologias e garantir a sua actualização periódica.	31-06-2007 (concepção); Actualização: mensal	Actividade inicialmente realizada com a criação de 1 ficheiro onde foram registados todos os protocolos, contratos e acordos celebrados entre o IPAD e diversas instituições.	Parcialmente cumprida	CINF DGF
	2.2. Inserir nas bases de dados oficiais a informação relativa aos contratos em vigor (nomeadamente plurianuais), dentro do prazo legal.	Envio prazo (legal)	Actividade realizada	cumprido	DGF
	2.3. Enviar às entidades competentes a listagem dos subsídios e pagamentos efectuados ao abrigo dos acordos de cooperação, bem como a restante informação financeira nos termos em que é solicitada.	Envio prazo (legal)	Actividade realizada	cumprido	

FICHA OBJECTIVO 9. Melhorar a gestão financeira do IPAD, nomeadamente através de uma gestão previsional, descentralizada e coordenada do orçamento.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
3. Implementar um sistema de gestão que permita racionalizar as compras e controlar de forma eficiente e eficaz os stocks.	3.1. Implementar a aplicação electrónica de gestão de stocks e de controlo dos pedidos de material/aquisições.	31-6-2007	Actividade realizada	superado	DGF
	3.2. Racionalizar as aquisições, promovendo a renegociação de contratos, a consulta a fornecedores e as compras por grosso de modo a obter vantagens económicas para o IPAD.	Comparação custos 2007-2006	Actividade realizada	superado	
4. Acompanhar sistematicamente a execução financeira dos programas bilaterais e o plano de tesouraria respectivo.	4.1. Actualizar e acompanhar o Quadro anual do programa bilateral e seu grau de execução	Quadro bilaterais actualizados.	Foi actualizado e acompanhado o Quadro anual do programa bilateral e seu grau de execução	Quadros bilaterais actualizados.	CG I CG II
	4.2. Actualizar mensalmente o Plano de Tesouraria e realizar as adaptações necessárias tanto ao nível do planeamento como da execução.	Plano de Tesouraria actualizado conforme normas em vigor.	Foi actualizado mensalmente o Plano de Tesouraria e realizadas as adaptações necessárias tanto ao nível do planeamento como da execução.	Plano de Tesouraria actualizado conforme normas em vigor.	
	4.3. Actualizar e acompanhar a BD dos projectos das ONGD e seu grau de execução.	BD actualizada	Projectos novos introduzidos na BD e registado evolução da execução	Totalidade das actualizações efectuadas	DASC
	4.4. Estabelecer uma relação sistemática com os serviços da Dir. Serv. de Gestão numa base país/temática.	Reuniões de coordenação DSCG I e II e DSG realizadas.	Foi estabelecida uma relação sistemática com os serviços da Dir. Serv. de Cooperação Geográfica I com a Dir. Serviços Cooperação Geográfica II e de ambas com a DSGestão.	Foram realizadas menos reuniões das que seriam desejáveis.	CG I CG II

FICHA OBJECTIVO 10. Melhorar a gestão dos recursos humanos do IPAD quer ao nível da formação profissional, quer ao nível do seu controlo e direcção e avaliação do desempenho.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Assegurar a satisfação das necessidades do IPAD em matéria de recursos humanos, promovendo o recrutamento, selecção e promoção dos funcionários, com base numa política assente na gestão de carreiras.	1.1. Elaborar e propor superiormente um Plano de Concursos internos de Pessoal para 2007, tendo em vista quer a promoção quer o recrutamento de funcionários com os perfis profissionais adequados às necessidades do IPAD.	Prazo apresent.plano (Jan/07);Taxa execução (90%)	Concursos de pessoal;Promoções de Mérito e Excelência.	Todos os concursos previstos foram realizados, superando-se, assim, as metas previstas no plano aprovado para 2007, permitindo que 30 funcionários fossem promovidos ou ingressassem no quadro de pessoal do IPAD.	DRH
	1.2. Promover o recurso a instrumentos de mobilidade e a outras formas de contratação de pessoal (avença), sempre que se afigure adequado, como forma de recrutamento e selecção de funcionários qualificados.	Nº procedimentos (15)	Transferências; Requisições; Avença com a REPER	As actividades realizadas, sustentadas nos instrumentos de mobilidade, designadamente com o recurso às figuras de requisição e de transferência, permitiram que 16 Pessoas fossem abrangidas, neste domínio da gestão de recursos humanos do IPAD, mediante a realização de 16 procedimentos, superando-se, assim, os 15 procedimentos previstos para 2007.	
2. Promover a realização do Plano de Formação do IPAD.	2.1. Propor superiormente a aprovação do Plano de Formação para 2007, de acordo com as necessidades funcionais e perfis profissionais	Prazo apresentação plano (Jan/07)	Diagnóstico de necessidades de formação; efectivação do plano de formação 2007; Realização de formação interna e formação em regime de auto - formação	N.º funcionários formados: 82 ; N.º cursos realizados 64; Volume de formação ministrada 2246	
	2.2. Acompanhar a execução do Plano de Formação, propondo ajustamentos quando necessário, e elaborar o respectivo relatório de execução.	Taxa execução (75%)	Formação ministrada no INA; Formação interna; Auto - formação	54 Acções Planeadas; 64 acções realizadas	
3. Garantir a aplicação do SIADAP, de modo a assegurar que, em 2007, todos os funcionários e dirigentes intermédios sejam avaliados de acordo com mérito.	Dinamizar o processo anual de fixação de objectivos e avaliação de desempenho, nomeadamente disponibilizando apoio técnico aos vários intervenientes.	Taxa aplicação SIADAP (nº funcionários 95%)	Totalmente implementado	Totalmente Implementado	
4. Centralizar no IPAD o processamento de todas as remunerações e abonos pagos a funcionários, colaboradores e Agentes da Cooperação.	4.1. Iniciar o processamento nominalmente individualizado das remunerações e abonos dos agentes da cooperação a prestar serviço em TL	Jan-07	Totalmente implementado	Integração de todos os agentes de cooperação no sistema de processamento de vencimentos	
	4.2. Iniciar os contactos com as entidades competentes tendo em vista a uniformização dos sistemas de processamento de vencimentos e abonos de modo a abranger a universalidade de contratos de pessoal existentes no IPAD	Apresentação proposta: Dez-07	Não foi possível implementar por motivos imputáveis à DGO e à Segurança Social	Não foi possível implementar por motivos imputáveis à DGO e à Segurança Social	

FICHA OBJECTIVO 10. Melhorar a gestão dos recursos humanos do IPAD quer ao nível da formação profissional, quer ao nível do seu controlo e direcção e avaliação do desempenho.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
5. Iniciar o processo de recuperação de dados dos ex-Agentes da Cooperação, enquadrado no projecto de tratamento e organização do arquivo do IPAD.	5.1. Lançar o concurso com vista à adjudicação da 1ª fase de serviços de recuperação e tratamento do arquivo dos ex-Agentes da Cooperação.	Prazo: 30-4-2007	O concurso foi realizado, tendo a Arquivarius, empresa a quem foi adjudicado o trabalho entregue já o relatório preliminar. A entrega do relatório definitivo deverá ocorrer até 31 de Janeiro.	cumprido	ND
	5.2. Conceber uma Base de Dados para os ex-Agentes da Cooperação.	Prazo: 30-4-2007	Realizada	cumprido	CINF
	5.3. Apresentar superiormente uma proposta de resolução a adoptar para todo o universo dos os ex-Agentes da Cooperação.	Prazo: 30-4-2007	Criação da base de dados Ex - cooperantes	Criação da base de dados Ex - cooperantes	DRH
	5.4. Iniciar o processo de recolha e introdução de dados dos ex-cooperantes, através da constituição de uma equipa de trabalho e respectivo apetrechamento.	Prazo: 01-5-2007	Introdução em Base de dados os Ex - Cooperantes	Introdução de 400 ex - cooperantes	ND DRH
	5.5. Proceder, sempre que possível, à instrução dos pedidos pendentes com vista à emissão de certidões de tempo de serviço prestado e/ou à regularização das situação contributiva junto dos respectivos regimes de protecção social.	nº pedidos instruídos (5).	Instrução de 8, 5 dos quais estão em fase de conclusão	Pagamento da segurança social e da CGA	DRH
6. Promover uma política de actualização/especialização sistemática de RH.	Identificar e apresentar propostas de formação.	% de cursos de formação disponibilizados face à proposta apresentada.	Foram identificadas e apresentadas propostas de formação	O grau de execução deste indicador - 30% - fica aquém das necessidades identificadas pelos serviços	CG I CG II
7. Promover reuniões internas de cada DS com o intuito de partilhar os conhecimentos adquiridos nas acções de formação.	Realizar reuniões trimestrais, ou mais regulares, se justificado.	nº de reuniões realizadas.	Foram realizadas reuniões regulares, por norma mensais ou quinzenais sempre que justificado.	Foram realizadas cerca de 20 reuniões.	CG I CG II

FICHA OBJECTIVO 11. Continuar com a melhoria dos processos internos de gestão do IPAD, nomeadamente através do prosseguimento da implementação de novos processos administrativos efectuados por via electrónica.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
1. Desenvolvimentos aplicacionais	1.1. Conceber uma BD para ex-Agentes da Cooperação.	Prazo: 30-04-2007	Realizada	cumprido	CINF
	1.2. Desenvolver o <i>Smartdocs</i> , através da criação de novos perfis e implementação do despacho electrónico.	Nº de perfis: 5; Desp.Elec.: 1 DS/ADMIN	Realizada	cumprido	
	1.3. Conceber um sistema de informação sobre os contratos, acordos e protocolos em vigor.	Prazo: 31-06-2007	Não foi Realizada	Por cumprir	
	1.4. Implementar a aplicação "Gestão de controlo de assiduidade".	Prazo: 31-06-2007	Realizada	cumprido	CINF DRH
	1.5. Manter e actualizar os conteúdos da <i>intranet</i> , página institucional (<i>website</i>) e Canal do IPAD.	Prazo: 72 horas	Realizada	cumprido	CINF
	1.6. Obter e instalar certificação electrónica (assinaturas digitais) nos postos de trabalho de dirigentes.	Nº de Postos: 5	Realizada	cumprido	
	1.7. Criar uma <i>extranet</i> que permita o acesso das Embaixadas nos países parceiros à Base de Dados da Cooperação Portuguesa.	Prazo: 31-07-2007	Criado o acesso das Embaixadas (PALOP + Timor Leste) à Base de Dados da Cooperação Portuguesa.	Acesso criado a 04 de Junho 2007.	CINF DPP
2. Garantir uma gestão e manutenção eficaz da Rede Informática	2.1. Proceder à migração do actual acesso do IPAD ao I.I. (circuito dedicado da PT a 64 Kbps) para a tecnologia VPN-IP.	Prazo: 31-06-2007	Realizada	cumprido	CINF
	2.2. Garantir a gestão eficaz da rede nas vertentes funcionamento, comunicações e segurança.	Nº de horas em downtime: 24 horas.	Realizada	Superado	
	2.3. Garantir a renovação atempada das licenças e contratos de manutenção existentes e propor as aquisições que se revelarem indispensáveis.	Prazo: data renovação; Nº informações/propostas.	Realizada	cumprido	
3. Garantir um adequado apoio aos utilizadores	3.1. Realização de uma acção de sensibilização/formação destinada a dirigentes e respectivo secretariado para utilização do <i>Smartdocs</i> .	Prazo: 31-06-2007	Realizada	cumprido	CINF
	3.2. Apoio técnico aos utilizadores dos sistemas/aplicações existente no IPAD, em especial no que respeita ao <i>Smartdocs</i> .	nº apoios: 50	Realizada	Superado	

FICHA OBJECTIVO 11. Continuar com a melhoria dos processos internos de gestão do IPAD, nomeadamente através do prosseguimento da implementação de novos processos administrativos efectuados por via electrónica.

METAS	ACTIVIDADES PREVISTAS	INDICADORES	ACTIVIDADES REALIZADAS	RESULTADOS INDICADORES	DEP. RESPONSÁVEL
4. Colaborar, com as restantes Direcções de Serviços do IPAD, em especial a de Planeamento Financeiro e Programação, na uniformização de critérios e terminologia utilizados	Colaborar nos grupos de trabalho existentes ou a criar; apresentar eventuais propostas.	% participação face aos grupos de trabalho.	Verificou-se uma estreita colaboração nos grupos de trabalho existentes e foram apresentadas propostas.	50%	
		nº de propostas apresentadas.		nº de propostas não contabilizadas.	
5. Completar a análise dos Programas e Projectos de Desenvolvimento a realizar no ano até ao final do ano.	Gerir os passos de análise padronizados; criar de um fluxo de informação com o pomotor tendo em vista a obtenção das informações em falta, em tempo útil.	% projectos analisados em relação aos processos completos na posse da DS.	Foram geridos os passos da análise padronizados; foi criado um fluxo de informação com o pomotor tendo em vista a obtenção das informações em falta, em tempo útil.	95% de projectos analisados em relação aos processos completos na posse da DS.	CG I CG II
6. Elaborar pareceres prévios sobre Programas/Projectos bilaterais não dinamizados pelo IPAD, bem como relativamente aos apresentados no quadro da CPLP.	Criar de um sistema padronizado de análise; elaborar pareceres.	% de pareceres elaborados face aos pedidos.	Foi criado um sistema padronizado de análise e elaborados pareceres.	85%	
7. Elaboração das fichas de projecto em fase de execução, bem como a elaboração de um ponto de situação sobre os projectos em análise	Definir uma ficha padronizada de Acompanhamento do Projecto; colocar na <i>Intranet</i> .	% de Relatórios e Fichas elaborados face aos justificados.	Foi definida uma ficha padronizada de Acompanhamento do Projecto;	100%	
		% colocada na intranet face à total		100%	
8. Elaborar relatórios informativos sobre a evolução das principais temáticas transversais como ferramenta da identificação de estratégias sectoriais e regionais	8.1. Definir um relatório padronizado.	% de Relatórios elaborados face aos justificados.	Foi definido um Relatório padronizado para acompanhamento do Projecto e para os Pequenos Projectos a gerir pelas Embaixadas;	75%	DAF I
	8.2. Elaborar Relatórios; colocar na <i>Intranet</i> .	% colocada na intranet face à total		Parametros em preparação	
9. Utilizar sistematicamente e como base de trabalho o <i>Smartdocs</i> e o <i>Minimal</i> .	Utilizar o <i>SmartDocs</i> para registo e o <i>Minimal</i> para controlo da cabimentação e execução financeira dos programas/projectos.	% registos efectuados no smartdocs face ao total; utilização do <i>Minimal</i> como apoio ao controlo do Plano de Tesouraria.	Foi utilizado o <i>SmartDocs</i> para registo e o <i>Minimal</i> para controlo da cabimentação e execução financeira dos programas/projectos.	100% na utilização do <i>Smartdocs</i> e 50% de utilização da <i>Minimal</i> para controlo da cabimentação e execução financeira dos projectos.	CG I CG II

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSCGI/DAFI/DAFII	1	2	<p><u>Actividade - 2.1. Finalizar os PIC 2007-2009/10 de Angola, Moçambique e Timor-Leste.</u></p> <p>a. Moçambique: Preparação do PIC 2007/09 (2H/5D).</p>
DSCGI/DAFI/DAFII	2	2	<p><u>Actividade - 2.8. Nos projectos de maior dimensão e/ou nos sectores prioritários prever a participação sistemática do IPAD nas missões de acompanhamento.</u></p> <p>a. Cabo Verde: Projecto de Construção do IEFP do Fogo/Brava (1H/5D); Missão de Acompanhamento do Programa de Cooperação do MTSS (1H/8D); Missão de Acompanhamento do Projecto de Cooperação Técnico-Policial 2007 (1H/5D).</p> <p>b. Guiné Bissau: Participação no Seminário de Capacitação da SECI da GB (2H/8D); Participação na Conferência Internacional sobre Segurança (2H/8D); Missão de Acompanhamento/Diagnóstico do Projecto do Quebo (1H/8D).</p> <p>c. Moçambique: Missão de Acompanhamento do Projecto de Cooperação Técnico-Policial (1H/9D).</p> <p>d. São Tomé e Príncipe: Assembleia-Geral Extraordinária SPI - dissolução da empresa (2H/8D); Acompanhamento do Processo de Liquidação da SPI (1H/29D); Missão de Acompanhamento do Projecto de Cooperação Técnico-Policial (1H/8D); Missão de Acompanhamento do PAES (1H/8D); Missão de Acompanhamento SPI (1H/8D).</p>
DSCGI/DAFI/DAFII	2	2	<p><u>Actividade - 2.9. Assegurar o acompanhamento global dos Programas bilaterais através de duas reuniões de coordenação com as estruturas coordenadoras dos países parceiros.</u></p> <p>a. Angola: Missão de Preparação do Programa 2007 (1H/6D); Missão de Acompanhamento do Programa 2007 / Prep. Programa 2008 (2H/5D).</p> <p>b. Cabo Verde: Encerramento do Programa 2006 / Prep. PIC 2007 (2H/5D); Missão de Acompanhamento do Programa 2007 / Prep. PIC (2H/5D); Missão de Acompanhamento do PAC 2007 (1H/5D); Missão de Acompanhamento COMAC PIC 2007 (2H/7D).</p> <p>c. Guiné Bissau: Missão de Acompanhamento do Programa 2007/Prep. PIC (2H/8D).</p> <p>d. Moçambique: Missão de Acompanhamento da Execução PIC 2007/09 (Programa 2007) (2H/9D); Missão de Acompanhamento do Programa 2007/Prep. Programa 2008 (2H/5D).</p> <p>e. São Tomé e Príncipe: Missão de Avaliação do PIC e do Projecto "Saúde para Todos" (3H/15D).</p>

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSCGI/DAFI/DAFII	5	9	<p><u>Actividade - 9.1. Acompanhamento sistemático, nas reuniões e processos de coordenação promovidos pelos parceiros:</u></p> <p>a. Cabo Verde: Deslocação no âmbito do encontro sobre o tema "Migrações e Desenvolvimento" (1H/7D).</p> <p>b. Bali: Participação Reunião das Partes de Quioto (enquadrado nas missões da Presidência) (1H/15D).</p> <p>c. Guiné Bissau: Reunião IV Comité Coordenação Projecto PIR PALOP consolidação das Capacidades das Administrações Públicas (1H/8D).</p> <p>d. Bélgica/Bruxelas: Seminário AID-CO: Avaliação da Qualidade Ex-Ante (2H/3D); Reunião Peritos Saúde e Desenvolvimento (1H/3D); Reunião Peritos em ED (1H/3D); Reunião Peritos Emprego e FP e Desenvolvimento (1H/3D); Reunião Peritos Género e Desenvolvimento (1H/3D).</p> <p>e. Suíça/Genebra: Participação Reunião Preparatória da Reunião da OMS (1H/3D); Participação Reunião Geral da OMS (1H/15D).</p> <p>f. Angola: Projecto de Captação de Água no Kuanza Sul (Co-financiamento Facilidade da Água CE) (1H/5D); Participação Reunião Anual dos Convénios de Cooperação dos Laboratórios Nacionais de engenharia dos PALOP (1H/9D).</p> <p>g. Maputo: Reunião VI Comité de Coordenação Projecto PIR PALOP Apoio Sistemas Estatísticos (1H/5D); Participação Reunião de DGINE's (1H/5D).</p>
DSCGII/DASC	5	3	<p><u>Actividade - 3.8. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comités de Financiamento e das reuniões de peritos convocadas pela CE:</u></p> <p>Bruxelas: 6ª Reunião do Comité DCI/UE - Programa de Actores não Estatais e Autoridades Locais (26 Abr.) para aprovação do Programa Indicativo Plurianual (2007-2013);</p> <p>Bruxelas: 14ª Reunião do Comité DCI/UE - Programa de Actores não Estatais e Autoridades Locais (14 Set.) para aprovação do Programa de Acção Anual de 2007.</p>
DSCGII/DASC	5	3	<p><u>Actividade - 3.8. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comités de Financiamento e das reuniões de peritos convocadas pela CE:</u></p> <p>Bruxelas: Reunião Anual de Seguimento do Seminário de Palermo/UE (13 Set.) - Diálogo Comissão, Parlamento, Estados-Membros e Sociedade Civil sobre o papel desta última no desenvolvimento - Tema 2007: Coerência entre Programas Geográficos e Temáticos.</p>

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSCGII/DASC	2	1	<p><u>Actividade - 1.5. Acompanhamento de grupos de trabalho internacionais sobre Avaliação: participação nas reuniões do CAD e UE:</u> Bruxelas: Seminário UE "Avaliação da Qualidade <i>Ex Ante</i>" (22, 23 Mar.) - Intercâmbio de boas práticas na área da Avaliação.</p>
DSCGII/DASC	6	3	<p><u>Actividade - 3.6. Criação de sinergias e intercâmbio de experiências em matéria de ED e de Educação Global:</u> Bruxelas: Intercâmbio Portugal-Áustria no Domínio da ED no âmbito do Global Education Network Europe (GENE) - Centro Norte-Sul do Conselho da Europa (16/18 Abr.). Objectivo: conhecimento boas práticas austríacas e finlandesas em ED/Educação Global (EG); Bruxelas: 14ª e 15ª Reuniões do GENE - Conselho da Europa (2/4 Fev.; 14/16 Jun.) para intercâmbio de experiências e boas práticas em ED e EG; Bruxelas: 2ª e 3ª Reuniões do Grupo de Acompanhamento da Estratégia Europeia de ED/UE (22 Mai.; 21 Set.) para elaboração de uma estratégia europeia para a ED.</p>
DSCGII/DASC	2	2	<p><u>Actividade - 2.9. Assegurar o acompanhamento global dos Programas bilaterais através de duas reuniões de coordenação com as estruturas coordenadoras dos países parceiros.</u> PALOP - Missões de Acompanhamento ao terreno dos projectos de ONGD.</p>
DSCGII/DASC	5	3	<p><u>Actividade - 3.8. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comitês de Financiamento e das reuniões de peritos convocadas pela CE:</u> Bruxelas: 97ª, 98ª, 99ª e 100ª Reuniões do Comité de Ajuda Humanitária/UE (25Jan.; 30Mar.; 12Jun.; 13Jul.) para aprovação de projectos de decisão apresentados pela DG ECHO; Bruxelas: Reunião Informal do Comité de Ajuda Humanitária/UE (Presidência Alemã) (29/30Mar.) para discussão do ante-projecto de Consenso Europeu para a Ajuda Humanitária; Bruxelas: Reunião com DG-ECHO para preparação da Presidência Portuguesa/UE (23Mar.) para preparação da Presidência Portuguesa no sector da Ajuda Humanitária.</p>

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSCGII/DASC	5	3	<u>Actividade - 3.8. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comités de Financiamento e das reuniões de peritos convocadas pela Comissão Europeia:</u> Reunião Anual dos Pontos Focais para as Missões de Observação Eleitoral da UE (12/14Set.) - intercâmbio de experiências e harmonização de procedimentos.
DSCGII/DAOP	2	2	<u>Actividades - 2.7, 2.8, 2.9 e 2.10:</u> Timor-Leste: Reforço do acompanhamento dos programas e projectos de Timor-Leste (1H/15D).
GAAI	2	1	<u>Actividade 1.1. Estratégias Sectoriais:</u> Avaliação de 3 intervenções no sector da Educação na Guiné-Bissau.
GAAI	2	1	<u>Actividade - 1.2. Realizar duas avaliações a meio percurso:</u> São Tomé e Príncipe: Revisão do Projecto Cuidado de Saúde Primários em S. Tomé, e para Revisão do PIC de S. Tomé e Príncipe, 2005-2007. (3H/15D) (dois técnicos da GAAI e um da DSCGI).
GAAI	2	1	<u>Actividade - 1.5. Acompanhamento de grupos de trabalho internacionais sobre Avaliação:</u> Bruxelas: Participação no Seminário de disseminação dos resultados da avaliação dos 3C e na Reunião anual dos Chefes de Avaliação da UE (1H/3D).
DSP/CG	1	2	<u>Actividade 2.1. - Finalizar os PIC 2007-2009/10 de Angola, Moçambique e Timor-Leste:</u> Moçambique: Revisão Semestral do PIC de Moçambique (1H/8D). Timor-Leste: Preparação ou assinatura do PIC de Timor-Leste (1H/15D).
DSP/CG	1	2	<u>Actividade 2.3. - Negociar os PIC 2008-11 com Cabo Verde e S.Tomé e Príncipe e Guiné Bissau:</u> Guiné-Bissau: Preparação ou assinatura do PIC da Guiné-Bissau (1H/8D).

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSP/DPP	5	1	<p><u>Actividade 1.2. - Participar no Grupo de Trabalho Estatística CAD/OCDE:</u> Paris: Acompanhar as discussões e melhoramentos dos relatórios estatísticos a apresentar ao CAD e a outras organizações internacionais. (1H/4D reunião Jun.; 1H/4D reunião Out.).</p>
DSP/DPP	5	3	<p><u>Actividade 3.4. - Participar em iniciativas internacionais de harmonização, coordenação e complementaridade entre doadores.</u> Bruxelas: Reunião sobre "Divisão de Trabalho" (1H/4D); Seminário Técnico sobre "Complementariedade e Divisão de Trabalho da Ajuda da UE, Bruxelas (1H/4D). Paris: Reunião da "Joint Venture on Monitoring the Paris Declaration" (1H/4D, reunião Out.); Reunião Informal para Discussão da Saúde, enquanto sector de estudo, no âmbito da implementação da Declaração de Paris para a Eficácia da Ajuda (1H/4D).</p>
ND	6	3	<p><u>Actividade 3.1. - Organização da 2ª edição dos European Development Days (EDD)</u> Bruxelas: Duas deslocações para preparação dos EDD.</p>
ND	6	3	<p><u>Actividade 3.3. - Representação no CAD.</u> Paris: Duas deslocações ao CAD.</p>

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSAEM	5	3	<p><u>Actividade 3.5. - Preparar e acompanhar as reuniões dos Grupos de Trabalho do Conselho de UE.</u></p> <p>Bruxelas: Assegurar a representação de Portugal nas Reuniões dos seguintes Grupos do Conselho: Grupo Ajuda Alimentar (ALIM) – 6 reuniões Grupo Cooperação para o Desenvolvimento (CODEV) – 35 reuniões Grupo África Caraíbas e Pacífico (ACP) – 25 reuniões Grupo Ad hoc UE – África - 8 reuniões (O número elevado de reuniões deve-se ao facto do IPAD assegurar a Delegação Nacional durante a Presidência Portuguesa).</p> <p>Bruxelas: Integrar a Delegação Portuguesa nos Conselhos Assuntos Gerais e Relações Externas (componente do Desenvolvimento), Reuniões Informais dos Ministros do Desenvolvimento, Conselho de Ministros UE-ACP e Assembleia Paritária UE-ACP – 6 reuniões.</p>
DSAEM	5	3	<p><u>Actividade 3.6. Preparar e acompanhar as reuniões dos Comités de Financiamento e das reuniões de peritos promovidas pela Comissão Europeia (CE).</u></p> <p>Bruxelas: Participação em diversas reuniões de peritos (incluindo Seminários e Conferências) em diferentes áreas, tais como: Divisão de Tarefas; Objectivos Desenvolvimento do Milénio; Migrações e Desenvolvimento; Ajuda ao Comércio; Energia e Desenvolvimento; Estados Frágeis; Preparação da Estratégia conjunto UE – África e preparação da Cimeira UE – África, entre outras – total de 50 reuniões. (O número elevado de reuniões deve-se ao facto do IPAD assegurar a Delegação Nacional durante a Presidência Portuguesa).</p>

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSAEM	5	3	<p><u>Actividade 3.7. Preparar e acompanhar as reuniões internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.</u></p> <p>Paris: Assegurar a representação de Portugal num total de 5 reuniões, no CAD/OCDE relativas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. 1 reunião a nível técnico do grupo de trabalho sobre Estados Frágeis (Abril); b. 1 reunião a nível técnico do grupo de trabalho sobre Conflitos e Desenvolvimento (Maio); c. 1 reunião a nível técnico conjunta dos grupos Estados Frágeis e Conflitos e Desenvolvimento (Novembro); d. 1 reunião de Alto Nível (Abril) a nível de SEXA SENECA e DSAEM (Directora e técnico DAM); e. 1 reunião de Altos Funcionários + Fórum Global (Dezembro) a nível da Direcção do IPAD e técnico DAM.

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSAEM	5	3	<p><u>Actividade 3.7. Preparar e acompanhar as reuniões internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.</u></p> <p>Assegurar a representação de Portugal, nas Nações Unidas, designadamente no contexto da Presidência da UE, num total de 11 reuniões relativas a:</p> <p>a. Genebra (Janeiro) e Nova Iorque (Setembro) - Conselho Executivo PNUD/FNUAP (2 reuniões a nível técnico) ;</p> <p>b. Turim (Fev.) - Processo de Revisão Trienal das Actividades Operacionais das Nações Unidas – 1 Seminário de nível técnico; apoio à negociação do processo no contexto da 62ª AGNU – 3 deslocações de nível técnico;</p> <p>c. Genebra (Julho) - ECOSOC, 2 reuniões - uma relativa ao Segmento de Alto Nível (SEXA SENE, Direcção IPAD e técnico DAM), outra relativa ao Segmento das Actividades Operacionais (nível técnico);</p> <p>d. Nova Iorque: 2ª Comissão da 62ª Assembleia Geral das Nações Unidas - Diálogo de Alto Nível sobre Financiamento do Desenvolvimento (1 reunião a nível de SEXA SENE, Direcção IPAD e técnico DAM) ; Erradicação da Pobreza (1 reunião de nível técnico DAM); Parcerias Globais (1 reunião de nível técnico);</p> <p>e. Berlim (Abril): System-wide Coherence – 1 reunião a nível de directora da DSAEM.</p>
DSAEM	5	3	<p><u>Actividade 3.7. Preparar e acompanhar as reuniões internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.</u></p> <p>Âmbito: Lisboa: Reuniões dos Pontos focais CPLP.</p>
DSAEM	5	3	<p><u>Actividade 3.7. Preparar e acompanhar as reuniões internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.</u></p> <p>4) Ibero Americana: assegurar a representação de Portugal, num total de 6 reuniões, relativas a:</p> <p>a. Andorra (Maio) e Santiago do Chile (Setembro e Novembro): Responsáveis de Cooperação Ibero Americana + Cimeira de Chefes de Estado e de Governo – 3 reuniões a nível da Direcção do IPAD e técnico DAM;</p> <p>b. Bruxelas (Março): Fundo Indígena – 1 reuniões de nível técnico.</p>

MAPA DE DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO AO ES			
DS/DIV	Objectivo PA	Meta	PREVISTAS - Actividade / Âmbito
DSAEM	5	3	<p><u>Actividade 3.7. Preparar e acompanhar as reuniões internacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento.</u></p> <p>5) Fundo Global de Combate à SIDA/TB/ML: assegurar a representação de Portugal, num total de 4 reuniões, relativas a:</p> <p>a. Oslo (Março) e Berlim (Setembro): Reuniões de preparação à reposição do Fundo Global SIDA – duas reuniões, uma a nível da Directora da DSAEM (Oslo) e outra a nível de SEXA SENEK ou Direcção IPAD e técnico DAM (Berlim);</p> <p>b. Genebra (Abril) e Kunming/China (Novembro): Reuniões do Conselho de Administração do Fundo Global – 2 reuniões a nível técnico.</p>
DSAEM	6	3	<p><u>Actividade 3.1. Colaborar com a CE, na organização da 2ª edição dos European Development Days (EDD), a realizar em Lisboa durante a Presidência Portuguesa da UE.</u></p> <p>Bruxelas: A preparação deste evento implica a participação em 6 reuniões com a Comissão e com os EM.</p>
DSAEM	5	3	Actividades não previstas mas realizadas

STRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Preparação PIC Moçambique (2H/5D)

a. **Angola:** Missão de coordenação do Projecto Facilidade de Água ao Kuanza Sul (1H/3D); Missão de preparação do arranque do Projecto CISA (1h/5D)
b. **Moçambique:** Missão de Acompanhamento do Projecto de Cooperação Técnico-Policial (1H/9D).
c. **Cabo Verde:** Missão de Acompanhamento do Programa de Cooperação do MTSS (1H/8D); Missão de Acompanhamento do Projecto de Cooperação Técnico-Policial 2007 (1H/5D). Projecto de Construção do IEPF do Fogo/Brava (1H/5D).
d. **Guiné Bissau:** Participação no Seminário de Capacitação da SECI da GB (2H/8D); Participação na Conferência Internacional sobre Segurança (2H/8D).
e. **São Tomé e Príncipe:** Assembleia-Geral Extraordinária SPI - dissolução da empresa (2H/8D); Acompanhamento do Processo de Liquidação da SPI (1H/29D) Missão de Acompanhamento SPI (1H/8D).

a. **Angola:** Missão de Preparação do Programa 2007 (1H/6D); Missão de Acompanhamento do Programa 2007 / Prep. Programa 2008 (2H/5D).
b. **Moçambique:** Missão de Acompanhamento da Execução PIC 2007/09 (Programa 2007) (2H/9D); Missão de Acompanhamento do Programa 2007/Prep. Programa 2008 (2H/5D).
c. **Cabo Verde:** Encerramento do Programa 2006 / Prep. PIC 2007 (2H/5D); Missão de Acompanhamento do Programa 2007 / Prep. PIC (2H/5D); Missão de Acompanhamento do PAC 2007 (1H/5D);
d. **Guiné Bissau:** Missão de Acompanhamento do Programa 2007/Prep. PIC (2H/8D).
e. **São Tomé e Príncipe:** Missão de Avaliação do PIC e do Projecto "Saúde para Todos" (3H/15D).

STRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

- a. Participação Reunião das Partes de **Quioto** (enquadrado nas missões da Presidência) Bona: 1H/15D e (Bali 1H/15D).
- b. Reuniões de **Peritos**: Seminário AID-CO: Avaliação da Qualidade Ex-Ante (2H/3D); Reunião de Peritos em Saúde e Desenvolvimento (1H/3D+1H/2D); Reunião de Peritos em Educação e Desenvolvimento (1H/3D); Reunião de Peritos em Género e Desenvolvimento (1H/3D).
- c. **Angola**: Projecto de Captação de Água no Kuanza Sul (Co-financiamento Facilidade da Água CE) (1H/5D);
- d. Participação na Reunião Anual dos **Convénios** de Cooperação dos Laboratórios Nacionais de engenharia dos PALOP em Angola (1H/9D).
- e. Reunião VI Comité Coordenação Projecto **PIR PALOP** Apoio Sistemas Estatísticos (1H/5D);
- f. Participação Reunião de **DGINE's** em Maputo(1H/5D).
- g. Participação na Reunião do **ON do PIR PALOP** em Bruxelas (1H/2D).

Participação nas duas reuniões, nas datas especificadas.

Participação nas duas reuniões, nas datas especificadas.

ESTRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Participação nas duas reuniões, nas datas especificadas.

Participação nas duas reuniões, nas datas especificadas, sendo que a 2ª reunião do Grupo de Acompanhamento da Estratégia Europeia de ED se realizou no Luxemburgo e não em Bruxelas. Houve uma participação numa 4ª reunião, em Lisboa, em 9 de Novembro.

Não realizadas

Participação nas reuniões, nas datas especificadas. Reuniões de peritos CGI em Actividade 9,1.

ESTRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Participação nas duas reuniões, nas datas especificadas.

Realizada uma missão de acompanhamento de projectos, de 28 de Novembro a 8 de Dezembro, para balanço da cooperação com Timor Leste em 2007, acompanhamento dos projectos em execução e perspectivação das acções a realizar durante o período de vigência do PIC e concretização de novas parcerias.

Deslocação de 3 técnicos do GAAI à GB, entre 30 de Novembro e 14 de Dezembro

Deslocação de 2 técnicos do GAAI e 1 da DSCGI a STP entre 23 de Junho e 7 de Julho.

Deslocação de 1 técnico do GAAI a Bruxelas, entre 14 e 15 de Junho

Missão a Moçambique em Novembro de 2007 no âmbito da revisão semestral prevista no PIC

Missão à Guiné-Bissau em Dezembro de 2007 no âmbito da preparação do PIC 2008-2010.
Missão a S. Tomé e Príncipe para negociação do PIC 2008-2011.

ESTRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Reunião Anual do GT de Estatística do CAD/OCDE (11-12 Junho, Paris). Com RM

Bruxelas:

Discussão do estudo "Towards a Division of Labour in European Development Cooperation" 17 de Janeiro (1H/1D);

Seminário Técnico sobre "Complementaridade da Ajuda da UE" 30 e 31 de Janeiro (1H/4D);

Seminário Técnico "Roadmap on EU Aid Effectiveness - Accra & Beyond" 23 e 24 de Outubro (1H/4D).

Participação no seminário sobre "Ferramentas do Desenvolvimento, Bruxelas (1H/2D)

Paris:

"Working Party on Aid Effectiveness - 10th meeting " 28 e 29 de Novembro (1H/4D);

"Reunião Informal para Discussão da Saúde como Sector de Estudo", 31 de Maio (1H/1D).

4 deslocações a Bruxelas para preparação dos EDD e participação na reunião anual de chefes de informação para desenvolvimento da UE.

Só houve necessidade de uma deslocação a Paris ao CAD.

TRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Grupo Ajuda Alimentar: 4 reuniões em Bruxelas, destacando-se contributos para a preparação das 2 sessões do Comité da Convenção de Ajuda Alimentar que tiveram lugar em Londres e Tóquio.

Grupo Cooperação para o Desenvolvimento: 26 reuniões destacando-se principais temas: Ajuda ao Comércio, Complementaridade e Divisão de Tarefas, Género e Desenvolvimento, Sida e Desenvolvimento, Migrações e Desenvolvimento, Segurança e Desenvolvimento, Fragilidade dos Estados, Alterações Climáticas, Consenso sobre a Ajuda Humanitária, Coerência das Políticas para o Desenvolvimento.

Grupo ACP: 20 reuniões, destacando-se: Grupo Ad-Hoc UE-África: 7 reuniões para preparação da Estratégia Conjunta UE-África.

CAGRE: 2 reuniões em Bruxelas onde foram aprovadas Conclusões sobre os temas discutidos nos Grupos.

Reuniões Informais Ministros Desenvolvimento: 1 em Berlim e 1 no Funchal. Destacam-se: Coerência das Políticas para o Desenvolvimento, Eficácia da Ajuda, Energia e Desenvolvimento, Acordos de Parceria Económica, Segurança e Desenvolvimento, Fragilidade dos Estados, Ajuda Humanitária.

Conselho de Ministros ACP-UE (Bruxelas): Assembleia Paritária ACP-UE (Kigali).

Conselho de Cooperação UE-África do Sul (Pretória).

Comités de Financiamento: O IPAD participou em 11 reuniões do FED, 5 reuniões do DCI temático (Segurança Alimentar, Migrações, Investir nas Pessoas, Ambiente, ACP-Açúcar) e 8 reuniões do DCI Geográfico (Ásia, Ásia Central, Médio Oriente, América Latina). Participou ainda numa reunião do Comité IEDDH. Reuniões de Peritos: 1 reunião sobre crianças e desenvolvimento, 3 reuniões de Ajuda ao Comércio (2 em Bruxelas e 1 em Berlim), 3 Seminários/reuniões sobre Eficácia da Ajuda/Divisão de Trabalho, 1 reunião da Rede Informal Coerência para o Desenvolvimento, 3 reuniões sobre Estados Frágeis.

FRANCEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Preparação e participação, em Paris, das 5 reuniões previstas no âmbito do CAD/OCDE relativas a:

a. 1 reunião do GT sobre Estados Frágeis (16 e 17 de Abril) - discutidas questões como a criação de Estados nos países frágeis, a alocação de recursos a estes países, o processo de fusão dos grupos do CAD sobre Estados Frágeis e Prevenção de Conflitos, abordagem interministerial e o planeamento integrado e os princípios para o envolvimento internacional em países e situações fragilizadas (s/ RM);

b. 1 reunião GT sobre Conflitos e Desenvolvimento (4 e 5 de Maio) - principais questões centraram-se no Manual de Reforma do Sector de Segurança e processo de fusão dos grupos CPDC e Estados Frágeis (c/ RM);

c. 1 reunião conjunta dos grupos Estados Frágeis e Conflitos e Desenvolvimento (20, 21 e 22 de Novembro) - principais temas foram eficácia da ajuda, princípios nos Estados Frágeis, fusão dos 2 grupos de trabalho, segurança e desenvolvimento, early warning, entre outros (c/RM);

d. 1 reunião de Alto Nível (4 e 5 de Abril) - principais questões foram a fragilidade do Estado, segurança e corrupção, arquitectura da ajuda internacional, incluindo a reforma das Nações Unidas, a Agenda de Paris, entre outros (s/ RM);

e. 1 Fórum Global + Reunião de Altos Funcionários (11 e 12 de Dezembro)
FG centrou-se na questão do scaling up e da previsibilidade da ajuda tendo por base os resultados; a reunião de AF discutiu preparação da Reunião de Accra (revisão Dec. Paris), papel do CAD, programa de trabalho/orçamento para biénio 2009-10, scaling up em termos de compromissos e performance e a preparação da reunião de Alto Nível (s /RM).

e. 1 Fórum Global + Reunião de Altos Funcionários (11 e 12 de Dezembro)
FG centrou-se na questão do scaling up e da previsibilidade da ajuda tendo por base os resultados; a reunião de AF discutiu preparação da Reunião de Accra (revisão Dec. Paris), papel do CAD, programa de trabalho/orçamento para biénio 2009-10, scaling up em termos de compromissos e performance e a preparação da reunião de Alto Nível (s /RM).

ESTRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Preparação e acompanhamento reuniões Nações Unidas, designadamente no contexto da Presidência da UE, relativas a:

- a. Conselhos Executivos PNUD/FNUAP que decorreram em Genebra (Janeiro) e em Nova Iorque (Setembro);
- b. processo de Revisão Trienal das Actividades Operacionais das Nações Unidas que incluiu um Seminário em Turim (Fevereiro), deslocação a Nova Iorque para apoiar a Missão em Nova Iorque na negociação do processo no contexto da 62ª AGNU (mês de Junho e desde meados de Setembro até Dezembro);
- c. Segmentos de Alto Nível e Actividades Operacionais do ECOSOC (1ª e 2ª semana de Julho em Genebra (c/ RM em formato Telegrama));
- d. Diálogo de Alto Nível sobre Financiamento do Desenvolvimento em Nova Iorque (Outubro);
- e. reunião sob Presidência alemã sobre System-wide Coherence em Berlim (Abril).

Preparação e participação reuniões dos Pontos Focais para Cooperação CPLP - Fevereiro e Julho em Lisboa (c/ RM).

Preparação e acompanhamento reuniões âmbito Conferência Ibero Americana relativas a:

- a. Reunião de Responsáveis de Cooperação Ibero Americana em Andorra (Maio) e em Santiago do Chile (Setembro e Novembro) e à Cimeira de Chefes de Estado e de Governo igualmente em Santiago de Chile (Novembro) (c/ RM);
- b. reunião do Fundo Indígena em Bruxelas (Março) (c/RM).

TRANGEIRO

REALIZADAS - Actividade / Âmbito

Preparou-se e participou-se nas reuniões relativas ao Fundo Global de Combate à SIDA/TB/ML, num total de 4 reuniões, relativas a:

- a. reunião de preparação da Reconstituição do Fundo Global em Oslo (Março) e reunião de Reconstituição do Fundo Global em Berlim (Setembro) (c/ RM);
- b. as reuniões do Conselho de Administração Genebra (Abril) e Kunming/China (Novembro) (c/ RM).

Realizadas 3 reuniões em Bruxelas com a Comissão para preparação da 2ª edição dos EDD.

Procedeu-se à preparação e participação nas seguintes reuniões não previstas:

- a. grupo de trabalho do CAD sobre Eficácia da Ajuda - em parceria com a DPP - sobre a preparação da Reunião de Accra sobre a revisão da Declaração de Paris (Novembro) (c/ RM);
- b. no Workshop sobre Coerência das Políticas para o Desenvolvimento, em Paris (Novembro) cujos principais tópicos abordados foram o impacto da Migração Internacional no sector do desenvolvimento e o Acesso à Internet na sociedade de Informação;
- c. Fórum Global sobre Migrações e Desenvolvimento: Oslo e Genebra (2 reuniões dos Amigos do Fórum) e Bruxelas (Fórum propriamente dito) - preparação da participação de Portugal no Fórum que envolveu a participação nas 2 reuniões preparatórias, contactos com os ministérios sectoriais, com serviços MNE, PCM e Banco de Portugal e reunião de coordenação com MAI, ACID, DGATE e DGAE. Presidente IPAD assegurou chefia da delegação que integrou representantes do MAI e ACID.

Relatórios de Missão disponíveis na Intranet	Local	Data	Serviço
Deslocação à Guiné-Bissau para realização de uma Acção de Formação incluída no Projecto de Apoio Institucional à Secretaria de Estado da Cooperação Internacional.	Bissau Graça Moura; Luís Castelo Branco	30/11 a 7/12	DCG
Reunião com a Direcção-Geral do Desenvolvimento da Eslovénia	Liubliana Teresa Soares e Silva	9/10	DAE
97ª Sessão do Comité da Convenção da Ajuda Alimentar	Tóquio Isabel Beja e Costa	5/12 e 6/12	DAE
Acompanhamento no âmbito do Projecto de "Cooperação Técnico-Policial" com a República de Moçambique	Moçambique - Maputo Andreia Glória	14/05 a 17/05	DAFI
17º Reunião do Comité DCI - Ásia / Ásia Central / Médio Oriente	Bruxelas Helena Vaquinhas	25/09	DAE
2ª Reunião do Comité do IEDDH - Instrumento Europeu para a Democracia e Direitos Humanos	Bruxelas Isabel Beja e Costa	03/10	DAE
3º Reunião do "Grupo de Acompanhamento da Estratégia Europeia de Educação para o Desenvolvimento"	Bruxelas António Torres	20 a 21/09	DASC
16ª Reunião do Comité DCI - Investir nas Pessoas	Bruxelas Isabel Beja e Costa	24/09	DAE
14.ª Reunião do Comité DCI (Development Cooperation Instrument) – Programa Actores Não Estatais e Autoridades Locais.	Bruxelas António Torres	12/09 a 14/09	DASC
12ª Reunião do Comité DCI – Ásia e América Latina	Bruxelas Isabel Beja e Costa	19 e 20/07	DAE
Preparação da Sessão Substantiva do ECOSOC no âmbito das actividades operacionais e da Resolução 59/250	Nova Iorque e Genebra Sérgio Guimarães	06/06 a 12/07	DASC

Relatórios de Missão disponíveis na Intranet	Local	Data	Serviço
Reunião Informal de Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana, 20 de Junho de 2007	Madrid Miguel Sousa	20/06	DAM
Participação na 14.ª Reunião do Global Education Network Europe (GENE)	Dublin António Torres	2 a 4/02	DASC
2.ª Reunião do "Grupo de Acompanhamento da Elaboração da Estratégia Europeia de Educação para o Desenvolvimento"	Luxemburgo António Torres	22/05	DASC
2.º Encontro do Intercâmbio Portugal-Áustria no Domínio da Educação para o Desenvolvimento (ED)	Viena António Torres	16 a 18/04	DASC
Visita da Directora Executiva do FNUAP a Lisboa.	Lisboa Carolina Estróia	16 e 17/05	DAM
11ª Reunião da Rede CAD sobre Conflitos, Paz e Cooperação para o Desenvolvimento	Paris Euarda Silva	3 e 4/05	DAM
8ª Reunião do Comité DCI – Ásia	Bruxelas Helena Vaquinhas	30/05	DAE
5ª Reunião do Comité DCI – Ásia e América Latina	Bruxelas Helena Vaquinhas	24/04	DAE
Conferência "Food Aid – Exploring the Challenges"	Berlim Isabel Beja e Costa	2 a 4/05	DAE
4ª Reunião do Comité DCI – Segurança Alimentar	Bruxelas Isabel Beja e Costa	20/02	DAE
Reunião Informal de Peritos sobre Crianças e Desenvolvimento	Bruxelas Isabel Beja e Costa	29/01	DAE
Reunião do Comité DCI – Investir nas Pessoas	Bruxelas Isabel Beja e Costa	28/02	DAE
4ª Reunião do Comité DCI – Segurança Alimentar	Bruxelas Isabel Beja e Costa	28/02	DAE

Relatórios de Missão disponíveis na Intranet	Local	Data	Serviço
96ª Sessão do Comité da Convenção da Ajuda Alimentar	Londres Isabel Beja e Costa	31/05 a 1/06	DAE
8º Reunião do Fórum da Parceria com Africa.	Berlim Inês Rosa	22 e 23/05	Direcção
Participação na 15.ª Reunião do Global Education Network Europe (GENE)	Berlim Lara Ramusga	14a 16/06	DASC
2ª Reunião dos Amigos do Fórum Global Migrações e Desenvolvimento	Genebra Manuela Ferreira	26 e 27/03	AEM
Reunião de Responsáveis de Cooperação Ibero-Americana	Andorra la Vella Miguel Sousa	7 e 8/05	DAM
XXVIII Reunião do Conselho Directivo do Fundo Indígena	Bruxelas Miguel Sousa	27 e 28/03	DAM
Relatório da XIV Reunião de Pontos Focais de Cooperação da CPLP	Lisboa Miguel Sousa	27 e 28/02	DAM
Fórum Europeu para Troca de Informações sobre Ferramentas e Práticas do Desenvolvimento	Bruxelas Paula Barros	22 e 23/02	DAFI
Reunião de Peritos das Troikas da União Europeia – União Africana sobre a Estratégia Conjunta UE-África	Bruxelas Paula Lopes	19 a 23/02	DAE
Technical Seminar on "EU Code of Conduct on Complementarity and Division of Labour in Development Policy"	Bruxelas Paula Pereira	18/06	DAE
Technical Seminar on "Complementarity of EU Aid"	Bruxelas Paula Pereira e Tania Montalvão	30 e 31/01	DAE/DPP
Reunião preparatória do Fórum Global Migrações e Desenvolvimento	Bruxelas Teresa Soares e Silva	30/01	DAE